

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Na Assembleia da O. N. U.

Acheson afirmou que a Coreia foi escolhida para campo de batalha pelos que projectam uma agressão mundial

PARIS, 8.—O delegado do Brasil, Mário de Pimentel Brandão, foi o primeiro a falar na discussão geral, que começou às 9 e 45 no Palácio de Chaillot. Expressando-se em francês, o presidente da delegação brasileira começou por evidenciar «a ameaça à paz mundial que provém da incompreensão de certos governos arrastados pelo fanatismo de determinadas ideologias». Acrescentou:

«Vemos surgir a triste realidade das multidões escravizadas, campo fértil para a luta contra a Democracia». Pimentel Brandão, tendo lamentado a ausência da Itália, afirmou: «Para arrostar com a crise, deveriam as Nações Unidas empenhar-se em ampliar a esfera de acção mediante o ingresso no seu organismo das nações que desejam colaborar lealmente. E' sobretudo para deplorar a circunstância de se não ouvir aqui a voz de certos grandes povos latinos porque a universalidade das Nações Unidas é condição vital do seu triunfo». Aludindo então às profundas aspirações dos povos, o delegado do Brasil afirmou que o seu país «continua a preconizar a conciliação... «E' bom que os povos aspirem à independência, declarou mais adiante, mas devem ao mesmo tempo salvaguardar a estrutura da segurança, que é a melhor garantia das suas aspirações». Tendo acentuado que «as decisões do Tribunal Internacional devem ser apoiadas por todos os governos», Pimentel Brandão concluiu: «Vivemos numa época de transformação política e social. Não nos compete atrasá-la, mas sim de dar corpo e forma a essas aspirações. Oxalá o Espírito sopre em rajadas sobre esta Assembleia».

Fala o delegado holandês

As 10 e 10, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Holanda, segundo orador inscrito, subiu à tribuna. Falou da coexistência pacífica dos dois blocos e afirmou que o seu Governo «está pronto a juntar-se aos que procuram realizar uma verdadeira coexistência pacífica, embora haja que chegar a acordo sobre o sentido da palavra. A coexistência pacífica representará uma finalidade, um «modus vivendi»

ou uma tática passageira?» — exclamou o delegado holandês. Evocando a seguir o Pacto do Atlântico Norte, o representante da Holanda prosseguiu: «Diante do bloco totalitário que vai da Coreia ao Elba, este pacto, garantia da coexistência de dois regimes fundamentalmente opostos, é um instrumento da Carta de San Francisco». Depois de falar aos «dirigentes dos Estados que embora façam parte da O. N. U., representam uma teoria totalitária», Stikker lamentou uma vez mais que, «apesar da opinião manifestada pela maioria dos membros das Nações Unidas, a Itália ainda não tenha sido admitida nesta organização».

Depois, falando da Alemanha, o chefe da delegação holandesa disse que «a solução satisfatória do problema alemão constituirá a pedra angular da coexistência das grandes potências e uma base de paz duradoura». Lembrando, por último, que o objectivo das Nações Unidas na Coreia é a unificação da península e a constituição de um governo democrático, Stikker prosseguiu: «É de bom presságio que a Assembleia Geral das Nações Unidas se reúna na ocasião em que chegam rumores de paz da Coreia».

O discurso de Acheson

Aplaudido por grande parte da Assembleia, o delegado americano Dean Acheson subiu à tribuna às 11 e 42. Começou por pedir à Assembleia que

(Continua na última página)

Vichinsky reservado acerca do discurso de Auriol

Segundo ele, o êxito da actual reunião depende das nações ocidentais

PARIS, 8.—As potências ocidentais apresentaram propostas para uma redução geral dos armamentos. Aproximam-se um pouco da posição assumi-

da até agora pela U. R. S. S., sempre a favor da inclusão das armas atómicas entre o material de guerra a reduzir e fiscalizar. O discurso de Andrei Vichinsky, se for pronunciado hoje como está previsto, deve mostrar até que ponto estão os Russos resolvidos a aproximar-se das nações ocidentais. Até agora os dirigentes russos têm assumido atitude radical: preconizam a redução de um terço de todo o material de guerra existente no Mundo, como preliminar da criação dum sistema de fiscalização internacional.

Nada se sabe por enquanto a respeito da eventual atitude soviética. Esta noite, Andrei Vichinsky recusou pronunciar-se sobre o alcance do discurs-

(Continua na última página)

Dr. Augusto de Castro

A bordo do paquete «Surriento» regressou hoje a Portugal, da sua missão ao Brasil, o sr. dr. Augusto de Castro, ilustre director do nosso prezado colega «Diário de Notícias», que na estação marítima da Rocha do Conde de Óbidos teve uma afectuosa recepção. Em nome dos srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e das Finanças, estiveram ali a apresentar-lhes cumprimentos respectivamente os srs. drs. Carlos de Lima e Magalhães de Barros.



O sr. ministro da Defesa, ladeado pelos srs. arcebispo de Mitilene e general Passos e Sousa, durante o almoço

O general Passos e Sousa

que cessou hoje as funções de chefe do Estado Maior General foi homenageado no Secretariado da Defesa

O sr. general Anibal Valdez de Passos e Sousa foi hoje atingido pelo limite de idade, pelo que passa à reserva e abandona o mais alto cargo da nossa hierarquia militar: chefe do estado-maior general das Forças Armadas. Para assinalar o facto e prestar homenagem ao seu mais directo colaborador no Secretariado Geral da Defesa Nacional, quis o sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa, que todos os oficiais daquele organismo se reunissem numa manifestação de despedida ao sr. general Passos e Sousa.

Antes, porém, procedeu-se à inauguração solene da capela do Secretariado da Defesa, cerimónia para a qual foi especialmente convidado o arcebispo de Mitilene sr. D. Manuel

Trindade Salgueiro, que chegou ao palácio da Cova da Moura cerca do meio-dia. Encontravam-se presentes, além do ministro da Defesa, os srs. general Passos e Sousa, contra-almirante Ortins de Bettencourt, chefe do estado-maior adjunto da Defesa Nacional, todos os oficiais do Exército, da Marinha e da Aviação que ali prestam serviço e o pessoal do gabinete do ministro, brigadeiro Correia Guedes, chefe do gabinete, e 1.º tenente Moreira Rato e capitão Kaulza de Arriaga, ajudantes de campo.

Após os cumprimentos, todos deram entrada na capela, onde celebrou missa o prior de Santos, monsenhor Duarte. No final, o sr. arcebispo de Mitilene, ao declarar aberta ao culto a capela do Secretariado da Defesa, pronunciou breves palavras de exaltação das virtudes militares e da fé que sempre guiou, através da História, os soldados e os marinheiros de Portugal.

A homenagem ao general Passos e Sousa

Em seguida, todos os presentes se dirigiram para uma das salas do edifício onde se encontrava, coberto com a bandeira nacional, o retrato do sr. general Passos e Sousa. Feito silêncio, o sr. ministro da Defesa disse que, de harmonia com o que está estabelecido, ia ficar naquela sala o retrato do sr. general Passos e Sousa, pelo que solicitava ao sr. contra-almirante Ortins de Bettencourt que procedesse ao descerramento da fotografia do seu antecessor naquelas funções. O acto foi sublinhado por uma prolongada salva de palmas e o homenageado recebeu, entretanto, os cumprimentos de todos os presentes.

Em outra sala serviu-se depois um almoço, oferecido pelo ministro da Defesa em honra dos srs. D. Manuel Trindade Salgueiro e general Passos e Sousa. Assumiu a presidência aquele membro do Governo, que dava a direita aos srs. arcebispo de Mitilene e contra-almirante Ortins de Bettencourt, e a esquerda ao homenageado e ao sr. brigadeiro Correia Guedes. Tomaram parte no almoço trinta e seis oficiais das três forças armadas.

A hora a que escrevemos, está no uso da palavra o sr. ministro da Defesa. Agradece ao sr. arcebispo de Mitilene a honra da sua presença na inauguração da capela e, referindo-se ao sr. general Passos e Sousa, destaca a sua brilhante carreira militar e a valiosa colaboração que sempre prestou aos nossos problemas de defesa, para exaltar também a sua obra como secretário-geral da Defesa Nacional e como chefe do estado-maior general das Forças Armadas e a lealdade inextinguível com que sempre prestou ao ministro essa cooperação.

No final, o sr. general Passos e Sousa pronunciará um breve discurso de agradecimento e dirá da saudade com que se afasta do serviço activo.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



Luis Padilla Nervo, delegado do México na O. N. U., agora eleito presidente da assembleia-geral das Nações Unidas, reunida em Paris, recebe as felicitações de Trygve Lie, secretário-geral daquele organismo

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

MA SOCIEDADE—A sr.^a D. Rosa de Almeida, Rua S. Domingos, á Lapa, 37, apresentou queixa á Policia Judiciária contra um indivíduo, a quem entregou a quantia de 45 contos para a sociedade de um talho em Leiria. Sucede, porém, que o tal indivíduo pôs o talho no seu nome, pelo que a quixosa ficou lesada.

CANTIGAS FORA DE HORAS—Foi preso Lino Martins Baptista, de 32 anos, ajudante de despachante, residente na Rua do Duque, 11, 5.º andar, o qual, estando na via publica, pelas 4 horas, a fazer alarido perturbador, não acatou de bom grado a intervenção de um guarda da P. S. P. que o magdou calar, acabando por lhe desobedecer, tentando por fim agredi-lo á cabeça, quando lhe deu ordem de prisão.

ENTRE MULHERES—Isaura Lemos, de 42 anos, doméstica, e Maria Augusta Catita, de 47 anos, doméstica, residentes na Rua das Farinhas, 3 e 10 respectivamente, foram presas por se terem envolvido em desordem e agredido mutuamente a soco, tendo ainda a primeira agredido a segunda com uma garrafa, que lhe causou um ferimento na cabeça, de que foi tratada no Hospital de S. José.

PUPILOS DO EXÉRCITO

Foi marcada para sábado, ás 15 horas, a abertura do novo ano lectivo dos Pupilos do Exército, acto para que foi convidado o chefe do Estado.

FESTA DE ESTUDANTES

No próximo dia 17, das 16 ás 24 horas, realiza-se, na sede da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, o tradicional baile de recepção aos caloiros, com a eleição da «Rainha dos Caloiros». A festa será animada pela orquestra Copacabana, dando-se informações pelo telefone 61521.

«VELHA GUARDA» DOS TELEFONES

Realiza-se depois de amanhã, pelas 13 horas, no restaurante Castanheira de Moura, o IX almoço de confraternização da «Velha Guarda», constituída por funcionários da Companhia dos Telefones com mais de 20 anos de serviço. A reunião deverá reunir cerca de 300 empregados e operários de todas as categorias.

ATENEU COMERCIAL

Terminados os trabalhos de apuramento dos trabalhos apresentados aos Jogos Florais do A. C. L., foram marcadas as datas de 17 e 24, respectivamente, para a proclamação dos vencedores e leitura e distribuição de prémios.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Os 25 anos dos de Ponte do Sor

PONTE DO SOR, 7.—Em comemoração dos seus 25 anos de existência, a associação local dos bombeiros voluntários promoveu diversas solenidades, com uma romagem aos túmulos dos bombeiros falecidos; um simulacro de incêndio na Casa-Escola, que foi realizado com presteza; e uma sessão solene, no Teatro-Cinema, em que falaram vários oradores, pondo em destaque a obra humanitária daquela colectividade.

Um espectáculo a favor dos de Algés

Os Bombeiros Voluntários de Algés promovem no próximo dia 14 um espectáculo no cinema do Sport Algés e Dafundo, cujo produto reverte para a obra de renovação do material daquela instituição. O programa tem uma parte de cinema e um fim de festa em que participam diversos artistas de teatro, rádio e fado.

TAUROMAQUIA

A Feira da Golegã

Para assistir á Feira da Golegã, continuam abertas inscrições para autocarros nos Grupos Sector 1 e de Algés.

A 2.ª do Peru

LIMA, 8.—Na segunda corrida da temporada, fez a sua estreia Manoel Gonzalez que obteve grande êxito, cortando orelhas. Carlos Arruza voltou a ser ovacionado e deu volta á arena. Martorell foi colhido, sem gravidade. —(Efe).



ESCOLA AUTOMOVEL

A melhor organização técnica, habilitação, com apetrechamento adequado. Visite as suas instalações.

Direcção de **MÁRIO SOARES**
Av. Guerra Junqueiro, 7-A—Lisboa

Automoveis

VENDEMOS, de várias marcas e modelos. Facilitamos trocas e pagamento.

COMPRAMOS Automóveis e MOTOS. Vendemos motos novas e usadas.

LUBRICAR

Avenida Guerra Junqueiro, 7

Comemorações do Armistício

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra comemora, no próximo dia 11, o 33.º aniversário do Armistício, ás 9 e 30, com uma romagem ao talhão dos Combatentes, deposição de flores na cripta e nas campas.

Às 10 e 30, os antigos combatentes reúnem-se no passeio a Norte do monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade, onde deporão um ramo de flores da Comissão Administrativa da Liga. No final, haverá degustação e, ás 12 horas, será rezada missa na igreja de S. Domingos acompanhada a órgão pelo professor sr. Rosa de Carvalho, combatente da Grande Guerra, sendo celebrante o capelão do C. E. P., padre José Ferreira de Lacerda.

A direcção da União dos Inválidos de Guerra, comunica-nos que se fará representar com uma deputação durante as cerimónias no cemitério Oriental e no monumento na Avenida da Liberdade. Em seguida a este acto, segue para Sintra um grupo de inválidos e ex-combatentes da Grande Guerra, para depor um ramo de flores no monumento aos mortos da Grande Guerra, daquelle concelho, seguindo-se um almoço de confraternização entre eles.

O almoço de confraternização

Termina depois de amanhã, ás 13 horas, a inscrição dos combatentes do mar, da Africa e da Flandres que desejarem tomar parte no almoço de confraternização, a efectuar na sede social da Liga dos Combatentes, Calçada dos Caetanos, n.º 18, no próximo dia 11, depois de prestada homenagem junto do monumento nacional aos Mortos da Grande Guerra.

O PORTO pelo telefone

Hotel Infante de Sagres

PORTO, 8.—A mais distinta sociedade do Porto reuniu-se ontem nos salões do Hotel Infante de Sagres para assistir a mais uma passagem de modelos que a conhecida Casa de Enxovaes e Bordados Candida da Mota Alves & Filhos ali efectuou. Foram também apresentados chapéus de Humbertina Bastos, jóias de A. Baptista, luvas e carteiras da Casa Armando de Sá, sapatos de senhora da Inglesa, Aka Sapataria, sapatos de criança de Rubi e penteados do Salão Azul.

Nos salões tocaram duas orquestras sob a direcção dos maestros Luís Antunes e Raul de Lemos.

Doença subita e mortal

Por determinação do subdelegado de Saúde, foi removido para o Instituto de Medicina Legal o cadáver de José Rebelo Ribeiro, de 59 anos, morador nas Escadas dos Guindais, 26, que hoje faleceu subitamente.

Também deu entrada naquelle Instituto o cadáver de Soledade Moraes, moradora na Travessa das Almas, 61, que faleceu no hospital, de doença indeterminada.

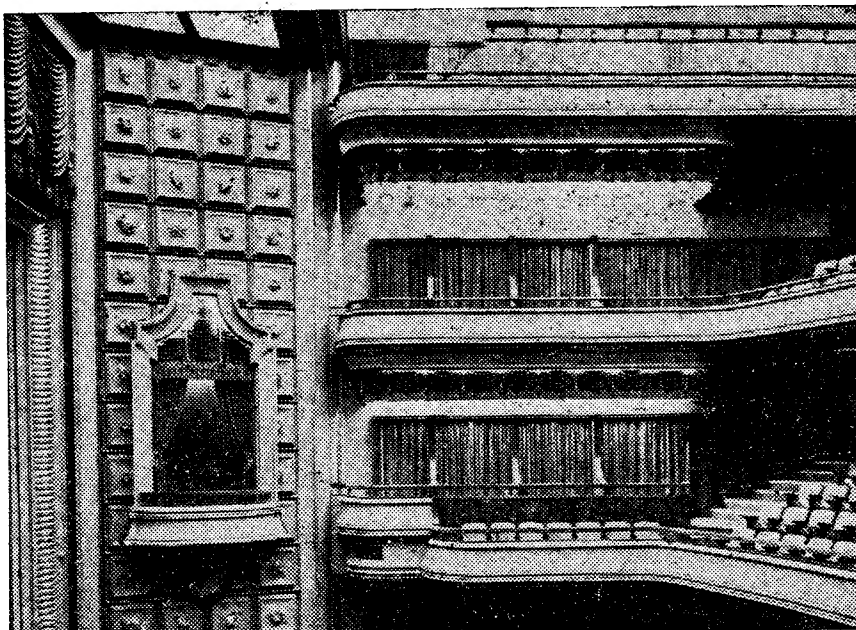
SEDAS NATURAIS

Para camisas e lingerie

Solicitem amostras á

FABRICA DE SEDAS—PORTALEGRE

Inauguração do Teatro Monumental



Um aspecto da sala de teatro

Como é do domínio publico, inaugura-se hoje, com espectáculo de gala por convites, o Teatro-Cine Monumental, obra grandiosa de que Lisboa se orgulha. Vários foram os concorrentes para que o vasto edificio, com as suas magnificas salas de cinema e teatro resultasse em beleza espectacular. Entre os mais dedicados colaboradores da magnifica obra conta-se a casa Barbosa & Costa, a quem se deve o bom gosto na decoração dos panejamentos dos dois palcos, todos os cortinados de veludo que guarnecem as salas, os móveis e os mapas que ornamentam os salões, os lambris do luxuoso salão de chá, tudo, afinal, projectado e executado sob a direcção técnica do sócio daquela casa, sr. Carlos Barbosa.

Desastres de viação

Um choque de automóveis na Rua Alves Correia

Esta tarde, numa confusão de trânsito em que intervieram três carros, no cruzamento da Rua Alves Correia com a Rua das Pretas, chocaram dois automóveis. O condutor de um deles, o sr. dr. Corte Real, radiologista dos Hospitais Cívicos, sofreu fractura de costelas e clavícula, além de ferimentos na cabeça, pelo que ficou internado.

Devido ao choque, também sofreu ferimentos no rosto o sinalheiro que estava de serviço no local, José Santos Fernandes, de 22 anos, guarda n.º 2600, da P. S. P., morador na Rua do Carrião, 15, 2.º, direito. Ambos os feridos foram conduzidos e tratados no hospital de S. José.

Camioneta que se volta

Recolheu ao hospital de S. José, com os ossos da bacia fracturados, o jornalista Geraldo Graça Canelas, de 20 anos, Rua da Amoreira, Póvoa de Meadas, Castelo de Vide. Seguiu numa camioneta guiada por José Marquito, a qual se voltou, tendo a vítima recolhido, inicialmente, ao hospital de Portalegre, donde veio para Lisboa.

Menor colhido por um automóvel

Perto da povoação de Alverca foi hoje, de manhã, atropelado por um automóvel, procedente de Lisboa, o menor de 5 anos José Manuel Camito Falcão, o qual sofreu graves ferimentos na cabeça. Foi conduzido no mesmo automóvel para Lisboa, afim de ser tratado no hospital de S. José.

VIDA RELIGIOSA

O culto da Senhora de Fátima

A imagem da Senhora de Fátima, que anda a percorrer o concelho de Loures, chegou ontem á noite a Moscavide, onde era aguardada pelas entidades locais e muito povo. Fazia a guarda de honra a corporação dos Bombeiros Voluntários de Moscavide, organizando-se, em seguida, um cortejo que percorreu as principais ruas da localidade, vistosamente engalanadas, recolhendo, por fim, a um edificio propriamente armado em capela, horas antes benzido pelo sr. cardeal-patriarca.

Liga Independente Católica Feminina

Na Casa do Retiro de S. Mamede, realizou-se hoje, pelas 11 horas, a reunião do Conselho da Liga Independente Católica Feminina, com a presença de muitas senhoras. Foram tratados vários problemas respeitantes a uma maior eficiência da acção daquelle organismo.

Um quadro de Domingos Sequeira para o Palácio de Queluz

Por intermédio da Direcção Geral da Fazenda Publica, as colecções do Palácio Nacional de Queluz foram agora enriquecidas com a aquisição duma bela pintura, «Alegoria a D. João VI», da autoria de Domingos António Sequeira. A obra já se encontra exposta numa das salas do mais evocador palácio do século XVIII.

DE LUTO

Sérgio Boaventura da Silva

Faleceu o sr. Sérgio Boaventura da Silva, de 72 anos, funcionário aposentado da C. M. L., pai do sr. Eduardo Oliveira e Silva, também funcionário municipal. O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, do hospital do Rego para o cemitério Oriental.

João Costa Pereira

Faleceu em Vila Nova da Cerveira o sr. João Costa Pereira, irmão do rev.º Evaristo da Costa Pereira, pároco da próxima freguesia de Loivo, abastado proprietário.

SUFRAGIOS

Coronel Silvão Loureiro

Na igreja de S. Francisco de Paula celebra-se no próximo domingo, ás 11 horas, uma missa por alma do sr. coronel Raul Silvão Loureiro, que durante vinte anos desempenhou o cargo de tesoureiro do Patronato de S. Francisco de Paula.

Major dr. Almiro de Vasconcelos

Um grupo de amigos do major dr. Almiro de Vasconcelos, que foi heroico combatente da Grande Guerra e faleceu recentemente em Penafiel manda rezar missa amanhã, ás 11 horas, por sua alma, na igreja dos Mártires.

D. Lidia Pina

Em Melo, faleceu a sr.^a D. Lidia Pina, viúva, de 76 anos, mãe da sr.^a D. Amélia Pina Brito e sogra do sr. António de Brito, comandante dos bombeiros voluntários locais.

José Sarmento

Mandada dizer por sua família, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja do Sacramento, missa de sufrágio por alma do antigo jornalista José Sarmento.

José da Costa Soares

Em sufrágio da alma do sr. José da Costa Soares, será celebrada amanhã, ás 11 horas, missa na igreja de S. Domingos.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

HOJE — HÁ UM PREPARADO ESPECIAL PARA OS HOMENS QUE SE BARBEIAM TODOS OS DIAS

Estudos médicos recentes mostram que o fazer a barba com frequência pode ser muito prejudicial para a pele, causando ardor e irritação.

Com o fim de ajudar os homens que se escanhoam diariamente a resolver este problema, fabricámos o Glider, um creme de barbear rico, macio, que não precisa de pincel e contém um ingrediente especial que amacia a pele e permite que os seus adeptos se escanhoem tanto e tão frequentemente como desejarem, sem irritação!

O Glider usa-se por gosto, com facilidade e rapidez. Ao contrário dos cremes de barbear vulgares, é aplicado directamente, com as pontas dos dedos. Dispensa o uso do pincel. Basta lavar bem a cara, espalhar o Glider, e fazer a barba!

Se a sua situação social exigir que se barbeie todos os dias, comece a usar o Glider sem demora, amanhã. É o sistema mais moderno de fazer a barba!



VELA AZUL

CAXIAS — APRESENTA

o conjunto de **TONY AMARAL** com **MAX** e o trompetista **FERNANDO D'ALBUQUERQUE**

Almoços - Jantares e Celas

Depois de amanhã, **SABADO:**
FESTA DE S. MARTINHO
com um sensacional magusto

A PARTIR DE HOJE
VAI O PÚBLICO RIR COMO
NUNCA COM O FILME DO

POLITEAMA

É a melhor comédia dos
últimos 20 anos!

JAMES
STEWART



BARBARA
HALE

com JAMES GLEASON-FRED CLARK, PATRICIA MEDINA

CAUTELA COM OS FISCAIS

AS HILARIANTES AVENTURAS DE UM POBRE DIABO
CHEIO DE AZAR POR TER SIDO BAFEJADO PELA SORTE

UMA HISTORIA ENGENHOSA E DIVERTIDA

Um homem ganhou um piano, um cavalo, um au-
tomóvel, rádios, jóias, fatos aos montes, alimentos,
uma criada... mas ia perdendo a casa, o emprego
e a própria mulher!



CINEMA MONUMENTAL

Hoje, às 22 horas
INAUGURAÇÃO POR CONVITES

MONUMENTAL
TEL. 55131

Amanhã
PRIMEIROS ESPECTACULOS PARA O PÚBLICO
Às 15.15 — às 18 e às 21.30

DISTRIBUIÇÃO



«O FACHO E A FLECHA»

COM
BURT LANCASTER
e VIRGINIA MAYO



Mais dina-
mico que
«O SINAL
DO
ZORRO»
Mais forte
que
«O ROBIN
DOS
BOSQUES»



SENSACIONAL
SUPER-PRODUÇÃO
EM
TECNICOLOR

Marcações respeitadas até à véspera do dia respectivo — Bi-
lhetes à venda — Vá às «matinéas». Seja o primeiro a dizer:
— EU JÁ VI O MONUMENTAL!



CAVE REGIONAL DA CASA DO PORTO

P. MARQUÊS DO POMBAL, 15
HOJE, 5.ª FEIRA, ÀS 21.30

Noite dos guitarristas
António Bessa e Flávio Teixeira

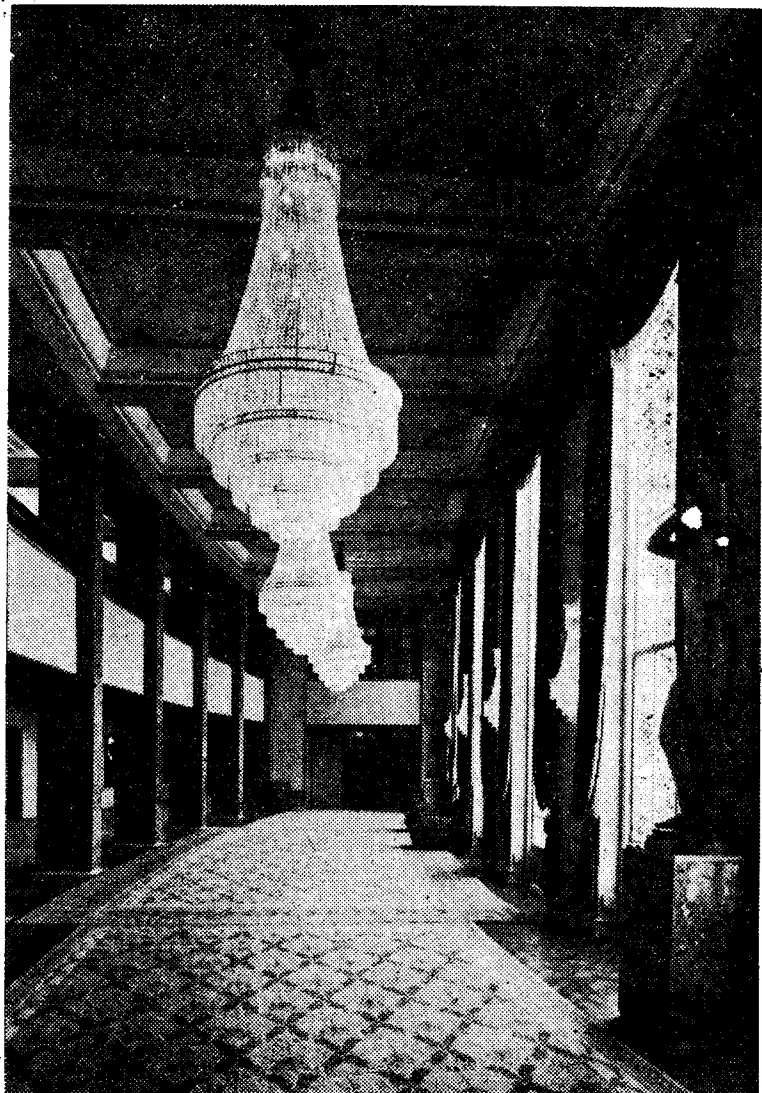


Marcia Condessa Maria da Conceição
COM UM GRANDIOSO ELENCO DE ARTISTAS DE FADO - TEATRO e RADIO

Mariana Freitas

CHAPEUS - Av. Duque de Loulé, 44, R/C., D.º
apresenta a sua colecção de modelos de Paris

MONUMENTAL CINEMA-TEATRO



Salão de festas, decorado com carpetes VICTORIA

As sumptuosas salas desta casa de espectáculos foram decoradas
com as magníficas
ALCATIFAS, PASSADEIRAS, CARPETES e TECIDOS DE ESTOFOS
da imprescindível marca

“VICTORIA”

O COMPLEMENTO INDISPENSÁVEL NUMA BOA DECORAÇÃO

TEATRO MONUMENTAL

HOJE, ÀS 22 HORAS
FESTA INAUGURAL
SÓ POR CONVITES

VASCO MORGADO
APRESENTA

AS TRÊS VALSAS

AMANHÃ
ESTREIA PARA O PÚBLICO
ÀS 20.30 e 22.45

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
ATELIER PRÓPRIO
Astrakans, Vizons, Castores, Raposas, etc.
PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS
AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES, 32, r/c. D.
Telefone 70296

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

TEATROS E CINEMAS

Berta Singerman

no São Luís



Depois de quinze anos de ausência, Berta Singerman voltou a pisar terras da Europa. Começou pelo princípio, no ponto onde o mar acaba e a Europa começa para os Americanos, isto é, pelos paços portugueses. E o São Luís vestiu-se de gala, enchendo-se como nas suas grandes tardes, com o melhor público de Lisboa, que a foi aplaudir entusiasmamente. E que Berta Singerman volta, agora, mais declaradamente, mais artista, mais emotiva, completando-se, nela, o que havia de atriz. Deixou certas hipérboes de movimento, adensou o conteúdo verbal, ganhou muito em expressão. E o que há nela de artificialismo calculado, ganhou, por sua vez, em substância de arte.

Pode-se-lhe muito bem chamar-se não a maior declamadora do Mundo, e pelo menos, uma das maiores do Mundo, e que muito poucas devem ser feitas da rara gema que lhe brilha no corpo e na alma.

Esse brilho reacendeu-se ontem, na interpretação dos mais representativos poemas escritos em língua castelhana ou para e a verdade por poetas argentinos. O público deslumbrou-se perante a torrente maravilhosa de palavras sensíveis saídas da garganta e dos nervos de Berta Singerman, apaudando-a, sobretudo, em «La cog da y la muerte de Inácio Sánchez Mejías», em que as badaladas das 5 da tarde, soam como um desdobrar dramático do tempo; no «Romancillo de Dona Anastácia»; no «Sueño infantil» «Esa Nega Fúlb»; «El martirio de San Sebastián» e que extraordinária contensão e intimismo na forma de representar a tragédia deste eleito do Cristianismo! Depois, horror, ainda, a malícia de «Una pobre viejecita» — que bem Berta Singerman nos deu a sua face brumalhosa, o seu espírito de mulher, a sua expressão cômica e ridícula da vida e dos caracteres que a povoam! — terminando o recital, dividido em três partes e preenchido por dezasseis poemas, com um dos mais belos da noite, «Quero um signo», de Leon Filipe.

Ao significado do poema, a funda expressão dramática que a matiza, deve-se em boa parte o êxito extraordinário que alcançou junto de todas as camadas de público e que serviu de prólogo para pedir sempre mais e mais da extraordinária artista.

Alguém disse que a arte de declamar, em Berta Singerman, é uma síntese da arte de representar e do teatro, portanto. E isso é verdade. A embaixatriz da poesia, que ontem reapareceu no São Luís, deitou aquilo que nela havia de mais espectacular e exterior, para se desdobrar em múltiplos e diferentes criações humanas e em fundas inquietações de alma. Eis porque tão fundamentalmente chega à compreensão do público e dele colhe simpatia entusiástica. O que ontem a aplaudiu assim se manifestou e a artista, habituada ao carinho das multidões, isso não deve passar-lhe despercebido. Depois, à sua roda, houve flores, muitas flores, senão rosas, como as que floriram em seus dedos, no «Dulce milagro», pelo menos as mais lindas da nossa estação presente. Elas serviram para competir o ar de festa da tarde de ontem no São Luís. — M. A.



LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32287

Hoje (Até de madrugada)
Animador Filipe Pinto

Fados por Alice Magina,
Alberto Costa, Cidaísa do
Carmo, João Silva, Ivete
Pessoa e Mário Rocha.
SOLOS por Camarinha e

Miguel Ramos.

«Escombros», no Teatro da Trindade

A acção passa-se na Itália durante a guerra. O drama começa no lar de um médico, cuja esposa foge de casa com o amante, durante um bombardeamento aéreo, e prolonga-se numa cave onde se refugiam alguns destroços humanos cujos nervos destrambelhados acusam a influência da desordem moral e social em que a guerra lançou a Humanidade. O autor escolhe dentre eles os que podem ilustrar melhor a sua anedota e junta-os numa vaga de refugiados que caminham para o Norte, diante da guerra que se aproxima com o seu cortejo de sofrimentos e de ruínas. Com eles vai o marido abandonado, sempre na esperança de encontrar a mulher que lhe fugiu e sem a qual a vida se tornou para ele uma noite sombria. Vai também o «Pai do menino», que vivia quase feliz com a mulher naquela cave, depois dos terríveis bombardeamentos aéreos que lhe destruíram a casa, e que não pode resignar-se a dor de a ter perdido.

Vai o Comediante, que procura distrair a companhia, transformando em riso as lágrimas que lhe sobem aos olhos diante do drama atroz gerado pela guerra. Vai um jovem engenheiro que foi piloto de aviões e que renunciou a dura profissão de aviador a morte, esforçando-se agora por imprimir algum sentido lógico e humano à vida. Vai a Rapariga que antes da guerra exercia o professorado primário e que reúne dentro de si forças morais insuspeitadas e uma coragem que chega para todos. E acaba por se juntar ao grupo a Senhora transviada, que deixa o amante provisoriamente, levada por um impulso de generosidade a fazer companhia ao marido de quem não gosta, num momento em que a sua vida está em perigo, pois tentou suicidar-se por causa dela. Vai também o pequeno orfão que fica sem ninguém no Mundo, depois do pai, num acesso de loucura, ter posto fim à terrível desolação em que o lançou a morte da mulher. E quando o Amante volta para levar consigo a esposa do marido ultrajado, está num rebate de consciência que lhe restitui o senso moral, recusando-se a partir com ele e decide reconstituir o seu lar, adoptando o pequeno orfão que lhe estende os braços, num gesto de quem pede protecção e amor.

Como se vê, o autor procurou contar-nos uma história realista, escolhendo personagens-típos que encarnassem os diferentes temperamentos e caracteres de que precisava para dar verosimilhança humana à sua narrativa. Acontece, porém, que essas personagens nem sempre obedecem aos seus impulsos naturais e traem, por vezes, o conteúdo psicológico indispensável à sua humanização. Por outro lado, parece-nos que a acção, um tanto dispersiva, carece de unidade e de vigor dramático para interessar a assistência, que não se convence da veracidade do conflito.

Embora pouco conhecido, Marco Rocca revela-se, apesar de tudo, nesta peça, que o programa deixa supor não ser a primeira da sua autoria, um dramaturgo original e bem intencionado. Ainda segundo o programa, foi um dos animadores, na Itália, do chamado «teatro do silêncio», que mais tarde havia de trocar por um teatro palavroso, pois não se pode negar que o diálogo desta peça é de um lirismo discursivo que por vezes distrai o espectador da linha essencial do drama. Teatro realista, não exclui, como diz ainda o programa na breve nota que precede a distribuição, uma «profunda pureza de espírito e um alto sentido de poesia», que não chegam, no entanto, para interessar vivamente um espectador que não sentiu a guerra através dos «fait-divers» trágicos e dolorosos que a ilustraram nos países e entre as populações que a sofreram na sua carne e nos seus haveres. «Escombros» é, sem dúvida, uma página impressionante e cruel, a que falta no entanto a unidade, a lógica e a condensação indispensáveis a uma obra de teatro. A peça não deixa de trair o romancista que Marco Rocca foi antes de enveredar pela literatura dramática.

Seja como for, o público ouviu-a ontem com a maior atenção e premiou o trabalho dos intérpretes, louvando o esforço da empresa, que procura através de todas as dificuldades seguir honestamente o seu caminho. E manda a verdade dizer que não vão os tempos propícios a aventuras teatrais, desamparadas de estímulo e desprotegidas do apoio sólido de que careciam para triunfar.

O numeroso e valioso elenco do Trindade imprimiu a peça de Marco Rocca, que o professor Gino Savio traduziu impecavelmente, o desempenho ajustado, dentro das possibilidades da distribuição. Alma Flora «viveu» com perfeita consciência e a requerida intensidade dramática o seu caso de amor e de consciência. Samwel Dinis, no Marido, deu-lhe a réplica com a sua habitual segurança e expressiva humanidade. Assis Pacheco ergueu com indiscutível autoridade a figura do Comediante, que se limita a uma intervenção episódica na peça. Lucília Simões demonstrou, mais uma vez, num pequeno papel a que imprimiu a devida intenção, que não há papeis pequenos. Rogério Paulo pareceu-me ter sido o mais festejado dos intérpretes, numa chamada especial com que o público o distinguiu. É a primeira vez, suponho, que o vejo representar. Não lhe faltam qualidades para triunfar, sem dúvida, mas falta-lhe por enquanto autoridade para o papel. Com um grande á-vontade em cena, servido por uma louável naturalidade de processos, não pôde libertar-se ainda de certo amadorismo que o tempo e a experiência lhe ajudarão por certo a vencer. Adelina Campos encarnou com a emoção e a frescura requeridas o papel mais simpático da peça — o da Rapariga que se redime pelo trabalho e pelo amor. Fernando Gusmão pareceu-nos um pouco duro, talvez por influência da farda que vestia. Luís de Campos deu com verdade a imagem da desolação em que o lançou a perda da companheira. Três breves apontamentos bem desenhados por Clarisse Belo, Luís Filipe e Costa Ferreira, completando a distribuição em papeis meramente episódicos Fernanda de Sousa e Susana Prado.

A decoração e o arranjo de cena, com bom sentido pictural, criaram o ambiente adequado ao desenvolvimento do drama, cujo ritmo, salvo melhor opinião, me pareceu demasiado lento, e ainda talvez por culpa de um diálogo que carece de maior economia de palavras e de menor trivialidade de conceitos. — N. L.



NO PRIMEIRO PLANO: Lucília Simões, Alma Flora, Rogério Paulo e Samwel Dinis. NO SEGUNDO PLANO: Adelina Campos e Assis Pacheco

(Desenho de Fernando Bento)

Atrás do reposteiro

Só hoje ficará assente o dia certo em que a companhia espanhola de Carmen Amaya se estreia no Teatro Variedades, contratada pela Empresa Portuguesa de Espectáculos.

—É da autoria de Francisco Valença a maquete do 1.º quadro do 2.º acto da revista «Agora é que ela vai boa», em ensaios no Teatro Apolo, intitulado «Album de Caricaturas».

—Pelas notícias recenhegadas do Rio de Janeiro, parece que a vedeta brasileira Dercy Gonçalves e outros elementos também brasileiros vão fazer parte da companhia de revistas em organização para o Teatro Maria Vitória.

—O actor Igrejas Caetano organizará novamente este ano o «Reveillon» das Belas Artes.

—O actor Raul de Carvalho vai desempenhar na peça «Crime e Castigo», a figura de «Petrovich».

—Estão anunciadas até domingo as últimas representações da comédia «O Morcego», em cena no Teatro Maria Vitória.

—Segue amanhã para o Porto a companhia do Teatro Variedades, que a noite estreia no Teatro Sá da Bandeira a revista «Daqui ninguém me tira».

—Pensa-se na reposição da revista-fantasia «Parada da Alegria», para ser representada no Teatro Maria Vitória, por uma companhia de revistas com Vasco Santana à frente do elenco.

—De avião, segue hoje para o Cairo o bailarino Humberto, que vai actuar num conjunto de artistas, num dos melhores casinos do Médio Oriente.

—A actriz Isabel de Carvalho não aceitou o convite que lhe foi feito para participar do elenco da companhia que o actor Virgílio Macieira está a organizar.

—Termina hoje no Porto a temporada que a companhia do Teatro D. Maria II ali tem estado a efectuar.

Primeiras exhibições

«A terceira da direita», no Odeon e no Palácio

O cinema alemão volta pelos seus créditos nos filmes musicais e teatrais de grande espectáculo e apresenta novas vedetas do género, como esta Vera Molnar, que alia à sua fresca juventude grandes qualidades de actriz e de bailarina. O filme gira à volta dela, dum grupo de belas «girls» que começam por ser raptadas por «gangsters», de vários outros números de espectáculo — focas, macacos e até um papagaio, e ainda de vários exemplares da fauna dos empresários. Recomenda-se o filme pelos belos momentos de revista férica, pelos fantásticos bailados e pela presença de artistas como Grete Weiser, Peter Van Eyck, Paul Kemp, Marianne Wischmann, Robert Lindner e Oskar Sma. Geza Von Cziffra realizou com vista ao espectáculo coreográfico e musical, e também com suas gotas de interesse policial, forçosamente saltado.

Entre os complementos figura um vibrante documentário do «rodeo» americano e outro de Veneza, incompreendido por parte do pu-

(Continua na 9.ª pág.)



Num verdadeiro ambiente castiço, cantam: Carlos Ramos, Maria Marques e Maria Carmo Torres.

Cozinha genuinamente portuguesa completamente remodelada e com pratos regionais.

Amanhã, sexta-feira: Almoço tradicional, com Fados e a deliciosa Do-brada à Rio Tinto, dedicado ao popular artista da Pádua:

HORÁCIO REINALDO

Domingo: S. MARTINHO, ao almoço e ao jantar, «Atum à Costa Nova», e as tradicionais castanhas.

Marque a sua mesa — Rigorosa selecção

Capri Sapatos distintos para uma CLIENTELA DISTINTA
R. da Misericórdia, 51-53

RITZ CLUB
Rua da Glória, 57 — Telefone 25140
REABRE MUITO BREVEMENTE com DANCING e FADOS

Leiam o jornal humorístico **fixe**

A POLO

Sessões às 20 e 45 e 22 e 45, com
Última semana de representação de

GRANDE MINA

Comédia-Fantasia-Musical
UM ÊXITO DE GARGALHADA

AVENIDA 2 SESSO
A's 20.45 e 23 h.

Última semana da hilarante comédia

AS SOLTEIRONAS

DOS CHAPEUS VERDES
Pela Companhia Brasileira de comédia
DULCINA e ODILON

Domingo, última «matinée»

MARIA VITORIA

HOJE, às 21 e 45 e só até domingo
extraordinário êxito da sensacional
comédia policial

O MORCEGO

Com MARIA MATOS, ALVES DA CUNHA,
VASCO SANTANA e MADEIRA SOTTO

TRINDADE HOJE
AS
21.45

Extraordinário êxito da famosa peça italiana, de

MARCO ROCCA

ESCOMBROS
com todo o elenco da Companhia
de Teatro de Lisboa

MAXIME

Admirável ambiente com ar condicionado

O ÚNICO «DANCING» COM AQUECIMENTO
HOJE: Reparação da ap. eudica com a artista cômica
CHARITO MORENO

ESTA NOITE: EM DESPEDIDA

A notável vedeta de baile clássico

A insinuante bailarina

NICOLE SAMETZKY **MARIA ANTONIETA**

GRANDE ÉXITO

A elegante coupletista

ESTREIA DE ONTEM

MARIA DE LOS MILAGROS

A EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO APLAUDIDA EM DELÍRIO

THE TRIO GARAYS

EM VIBRANTES BAILES ACROBATICOS E DE FANTASIA

A escultural estatua de carne

IVONNE LAMARR

em bailes de fantasia

A simpatiquíssima parelha

HERM. ORO-TELLO

em bailados castiços

ROSITA ISART

PILAR ARROYO, ESMERALDA DE LOS REYES, EMILITA MORALES, LOLITA VALADARES, ANGELITA MONTES

Música pelas orquestras

TROPICAL BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO** e **VERA CRUZ** com o cantor **CASSAGNE****AMANHÃ**OUTRA ESTREIA
A vedeta de baile**CONCHITA MONTALBAN**

A FÁBRICA DE CONDUTORES ELÉCTRICOS

DIOGO D'AVILA, LDA.

PRODUZIU OS FIOS E CABOS

AVILA

EMPREGADOS NA INSTALAÇÃO DO

CINEMA E TEATRO

MONUMENTAL

OS QUAIS FORAM FORNECIDOS PELA CASA NOGUEIRA, LDA.

OLIMPIA CLUBO DANCING DAS
NOVIDADES
E DAS ATRACÇÕESCom a grande
estrela de baile**FELI SUAREZ**a expressão máxima do
baile clássico e moderno

Num sensacionalíssimo conjunto internacional com as vedetas

ESTHER DE MURILLO — **CARMEN EGGA** — **ESTHER GONMAR****CARMEN UBILLA** — **TONY SANDERS** — **MELITA MARTIN**e a dinâmica **ORQUESTRA OLIMPIA** e o seu cantor **GILL ROMERO****BREVEMENTE: MAIS UMA GRANDE E SENSACIONAL ESTREIA****São Luiz****UM ÉXITO GRANDIOSO**
Veneno de amorcom Noel Coward
e Celia Johnson

T. 27172-A's 21 e 30 «Matinéas» às 15.15 e 18.15

Politeama
TELEFONE 26305
HOJE
ÀS 21.30

Estreia de gargalhada

Cautela com os fiscaiscom James Stewart
e Barbara Hale

A's 18.30: «O COMBOIO DAS SEIS E MEIA»

ODEON

A's 21 e 30

A terceira da direitaUm sensacional espectáculo
de beleza, música e bailados,
com a vedeta alemã**VERA MOLNAR**

«Matinéas» diárias

PALÁCIO

A's 21 e 15

GINÁSIO

Tel. 20556

As 21.30

4.ª semana do êxito

Não há paz entre as oliveirascom a extraordinária
artista **LUCIA BOSE**

«Matinéas» diárias

LIS

Tel. 48580

A's 21.15

SENHORA DE FATIMA**Sangue toureiro****R E X**

Tel. 29656

A's 21 e 15

Turbilhão**Encanto da mocidade****TIVOLI**

Tel. 50595

A's 21.30

2.ª semana triunfal
A rainha e o vagabundocom IRENE DUNNE
e Alec Guinness

«Matinéas» diárias

EDEN

Tel. 20768

A's 21.30

Só hoje e amanhã à tarde a
comédia de gargalhada**Francis nas corridas**

o macho que fala e canta

«Matinéas» às 15.30 e 18.15

SÃO JORGE

Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES às 15-18-21.30

2.ª SEMANA TRIUNFAL

O PAI E O AVÓUma deliciosa comédia, com
Spencer Tracy, Joan Ben-
nett e Elizabeth Taylor**CAPITOLIO**

A's 21 e 30

Tel. 27493

Formidável êxito da
gloriosa epopeia**Entre dois juramentos**com Joseph Cotten
e Linda Darnell**TERRASSE**

Quando a cidade dorme

A noiva perdeu a cabeça

CASINO**ESTORIL****O CASO DE MOLLY «X»**

com John Russel

SIF

APRESENTA esta NOITE

no

Monumental

O SENSACIONAL

SUPERFILME em TECHNICOLOR

PRODUZIDO PELA

**O FACHO E A FLECHA**

— THE FLAME AND THE ARROW —

COM:

BURT LANCASTER
VIRGINIA MAYOToda a alma ardente e cavalheiresca da lida
medieval num filme esplendoroso e que
arrebatatará as multidões!

Realização

DE

JACQUES TOURNEURO *Cine-Teatro Monumental* pre-
feriu, para a sua cobertura, material**LUSALITE**Corporação Mercantil Portuguesa, L.^{da}

R. de S. Nicolau, 123

LISBOA

Telef. 22091/2/3

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

HOJE E TODAS AS NOITES

Um grandioso «Floor-Show» com a extraordinária super-atracção

LUISA y MARIO

E UM CONJUNTO DE VARIEDADES INTERNACIONAIS COM

CONCHITA y SANDRA || **CARMEN VEGA** || **PALOMA BLANCA** || **ELSIE BAYRON** || **H. RMANAS ROGER**

E AS DINAMICAS ORQUESTRAS

CARAVANA**NIGHT AND DAY**com a estilista sul-americana **ELSIE BAYRON** || com o cantor **CARLOS ROCHA**Amãhã: estreia da gentil bailarina **MARIA ANTONIETA**

Coreia

Os delegados da C. N. U.
rejeitaram
a proposta comunista

PAN MUN JON, 8.—Os delegados das Nações Unidas a subcomissão de armistício rejeitaram hoje a proposta apresentada ontem pelos Sino-Coreanos a favor da escolha de linha de contacto actual como limite da demarcação. A subcomissão adiou os trabalhos às 15 e 55 locais, para amanhã, às 11 horas.

O general Hodes, chefe da delegação aliada, declarou aos jornalistas: «Depois de uma sessão ininterrupta de quatro horas e meia, rejeitamos a proposta comunista. Passámos muito tempo tentando determinar na carta o que é que os comunistas entendem por «ajustes». Reiterámos a nossa proposta de 5 do corrente na qual, defendemos o princípio de uma linha de demarcação baseada na linha de contacto que existia quando da assinatura do armistício». Comentando as explicações comunistas da palavra «ajustes», Hodes disse que eles «parecem querer conseguir por 50 centimos o que vale um dólar», acrescentando que os delegados das Nações Unidas sugeriram que os comunistas continuem a estudar cuidadosamente a proposta aliada de 5 do corrente. — (F. P.).

Morreu na frente de batalha
um ministro norte-coreano

TOQUIO, 8.—A Rádio Pyong-Yang anuncia que o ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo norte-coreano, Pak Tung Sho, morreu na frente de batalha e terá funerais nacionais. — (France Presse).

Onde estão os pais
do pequeno Carlos Toledo?

No dia 25 de Agosto findo, apareceram, no hospital do Rego, umas boas almas que acompanhavam duas crianças, atacadas de tosse convulsa, alegando que os pequenos eram filhos de dois feirantes sem residência certa, José António Toledo e Marília de Castro Pereira Malafaia Costa, os quais traziam consigo, de terra em terra, as pobres crianças num estado de saúde perigoso. Efectivamente, em 11 de Setembro, a pequena Maria de Fátima do Carmo Toledo, de 14 meses, falecia no pavilhão 9 da sala 2, onde também estava internado o irmão, Carlos Nelson Malafaia Toledo, de 3 anos.

O pequeno teve alta no dia 27 de Setembro e iniciaram-se, então, pesquisas, para descobrir o paradeiro dos pais. As crianças, porém, nunca haviam sido visitadas, nem ninguém aparecera para tomar conta delas. Por isso, o pequeno Carlos recolheu ao Auxílio Maternal, do hospital dos Capuchos, onde, todavia, não poderá continuar indefinidamente. Nestas circunstâncias, pedem-nos que solicitemos de quem conhece os pais ou o seu paradeiro o favor de o informar naquele hospital.

A pequena Maria de Fátima, como não teve quem lhe fizesse o funeral, foi para a vala comum.

A Carris vai receber

energia eléctrica das centrais
hidricas

Foi concluído um acordo entre a Companhia Carris e a Companhia do Gás, que permite abastecer aquela empresa com energia hidro-eléctrica. O facto reveste-se da maior importância, pois que, muito embora existisse desde 1942 um contrato de fornecimento de energia entre aquelas duas empresas, havia uma série de problemas técnicos extremamente complicados sem a solução dos quais nada era possível fazer. Fica a dever-se a boa vontade dos técnicos, encarregados de estudar a solução a adoptar, o facto de ser possível, em tão curto prazo de tempo, estabelecer o plano das obras mais adequadas, executar as novas instalações e fazer todas as modificações necessárias para abastecer a Carris com uma grande parte da energia que precisa para os seus serviços, sempre que as disponibilidades da energia hídrica o permitam.

Aparelhos T. S. F.
Máquinas de escrever

vendas até 24 meses

CASA MAX
Avenida Praia da Vitória, 2

NO TRIBUNAL DA BOA HORA

O julgamento do ourives
suspeito de um furto de jóias

No 3.º juízo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do sr. dr. Lucena e Vasconcelos, prosseguiu hoje, às 10 horas, o julgamento do ourives Carlos José Faria, presumível autor do roubo da carteira com pedras preciosas no valor de 800 contos, praticado na Joalharia do Carmo.

Recomeçados os trabalhos, foi chamado a depor o sr. Gabriel Pinto da Cunha, sócio-gérente daquele estabelecimento, que, no início das investigações, esteve preso no Tórel por suspeita de ter sido ele o responsável, provando-se depois estar ilibado e aparecendo então a figura do Carlos Faria. Segundo declaração pública feita esta manhã no pretório pelo sr. dr. Lucena e Vasconcelos, foi o juiz ajudante do Procurador da República, sr. dr. Alves Pinto, quem entendeu dever despronunciá-lo.

O corregedor sr. dr. Lucena e Vasconcelos prestou homenagem e justiça ao sr. dr. Silva Pereira, inspector da Polícia Judiciária, quando mandou deter o declarante porque, nessa altura, como os factos estavam a decorrer, era de admitir que essa suspeita recaísse sobre o declarante. Após pontuados trabalhos dos investigadores tudo se esclareceu.

O presidente perguntou ao sr. Gabriel Pinto da Cunha:

—Recorda-se ou não de ter visto o réu no dia em que a carteira foi roubada?

—Recordo-me de o ter visto no interior do estabelecimento.

O sr. dr. Lucena e Vasconcelos, um pouco excitado com a resposta, exclamou:

—Recorda-se agora? Por que não se recordou no princípio? O senhor começa mal.

Serenados os animos, o sr. Gabriel Pinto da Cunha, cauteloso a partir desse momento, descreveu a sua acção desde a véspera da sua partida para Espanha a fim de assistir a um encontro de futebol, em Madrid, até ao seu regresso numa sexta-feira.

O juiz presidente:

—Não era o senhor que trabalhava com a carpeta das jóias e manifestava sempre o máximo cuidado em guardá-la convenientemente?

—Sim, senhor. Era na «casa forte» que ficava, dentro de um pequeno cofre.

O sr. dr. Lucena e Vasconcelos lê uma passagem do processo, em que o declarante chamava sempre a atenção dos sócios e dos empregados: «Está aqui a carteira».

O juiz salientou esse facto para perguntar ao sr. Gabriel Pinto da Cunha:

—Parece que no dia do roubo o senhor não teve esse cuidado...

—É possível. Falta de memória, cérebro fatigado, muito trabalho. Eu até, nesse dia, no barbeiro, deixei lá se os contos, porque me esqueci. Entregaram-me logo o dinheiro.

O sr. dr. Lucena e Vasconcelos, mudando de rumo às instâncias.

—Os senhores deram o valor de 800 contos às pedras roubadas. Em que base o fizeram?

O sr. Gabriel Pinto da Cunha respondeu prontamente:

—Os preços foram feitos à base do inventário.

—Absolutamente certo? perguntou o juiz.

—Poderá haver uma ligeira diferença.

O sr. Gabriel Pinto da Cunha descreveu, tecnicamente, como hábil artista neste género, as características de todas as pedras preciosas, os respectivos quilates, os seus defeitos denominados «picos», etc.

O sr. dr. Lucena e Vasconcelos:

—Conhece há muito tempo o Carlos Faria?

—Há dezasseis anos. Era o fabricante da casa. Era da nossa máxima confiança. O Carlos Faria conhecia os cantos do estabelecimento. E' por isso que nunca acreditei que tivesse sido um gatuno profissional o autor do roubo da carteira. Não era fácil, junto ao balcão, com tanta gente—empregados antigos, expoente máximo da honradez—e os clientes, que um larápio estendesse a mão para dentro do balcão e se apoderasse da carteira.

O sr. Gabriel da Cunha, com convicção:

—Hoje, estou convencido de que o autor do roubo foi o réu, o único que tinha conhecimento do paradeiro da carteira.

O presidente:

—O Faria tinha fortuna ou levava uma vida modesta?

—Reputo realizáveis umas dezenas de contos, o máximo cem.

—E sobre uma joia vendida a um estrangeiro?—instou o juiz.

—Forneci ao Faria um broche no valor de 30 contos que ele vendeu a um americano que

600 EMIGRANTES PORTUGUESES

embarcaram para a América do Sul

Chegou hoje ao Tejo, vindo de Vigo, o paquete argentino «Juan Garay», com cinco passageiros para Lisboa e 291 em transito para a América do Sul. Neste navio embarcaram 600 emigrantes portugueses.

Brilhantes, ouro e pratas

compra a Grande Ourivesaria da
Moda e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

partiu para a América, deixando ficar um cheque sem cobertura. O réu pagou-me em prestações.

O sr. dr. Alves Pinto, juiz-ajudante do Procurador da República, fez uma instância ao declarante sobre o inventário, ao que ele não respondeu com precisão.

—Comentário do magistrado:—«O guarda-livros é que tinha a culpa».

Os srs. drs. Mário de Castro e Jaime Azancot, que representam a firma queixosa, procuraram sempre através de documentos esclarecer o tribunal sobre quaisquer dúvidas que surgiram.

O sr. dr. Lucena e Vasconcelos:

—O réu não teve uma sociedade com um seu irmão?

—Sim, tive. O meu irmão Daniel chegara do Brasil e teve um negócio de compras e vendas de jóias.

Foi abordado o problema da escrita da casa, o que provocou certa discussão. O sr. Gabriel Pinto da Cunha esclareceu que, segundo a «escrita rigorosa» o valor das pedras está certo.

O sr. dr. Alves dos Santos, em aparte:

—E' claro, havia duas escritas. Os peritos que fizeram o exame, declararam no processo que não haviam livros selados, existiam, sim, «borrões».

O sr. dr. Alves dos Santos instou a declarar:

—Qual é o seguro da casa?

—2.500 contos.

—No dia do roubo, mandou algumas pedras para Espanha?

—Mandei onze.

—Se partia para Madrid no dia seguinte, porque não foi o senhor o portador?

—A burocracia demorava. Eram precisos documentos e não tinha tempo de os obter.

O sr. dr. Alves dos Santos:

—Quem levou, então, as pedras?

—Um empregado de uma agência de viagens.

Comentário do defensor:

—Sim, se houvesse novidade, quem sofria as consequências não era o senhor.

O sr. dr. Alves Pinto também esclareceu que, por determinada via, o mesmo portador levou jóias de um outro joalheiro para entregar ao Faria, em Salamanca.

Findo o depoimento do sr. Gabriel Cunha, seguiram-se os declarantes sr. Alberto Pinto Cunha Campos, Manuel Jesus Ferreira de Almeida, Gregório Duarte e, finalmente, o sr. Alvaro Pinto de Carvalho, que, há muitos anos, é empregado do Carlos Faria.

O sr. dr. Alves dos Santos perguntou ao Carvalho:

—O sr. chefe Graça, que organizou o processo, mandou fazer trabalho na oficina do réu?

—Mandou fazer um anel, depois disso passado.

—Nada mais—respondeu o sr. dr. Alves dos Santos.

Eram 12 e 15, quando os trabalhos foram interrompidos, reabrindo às 15 e 30, para concluir os depoimentos dos restantes declarantes, que se limitaram a dar esclarecimentos ao tribunal.

Às 19 horas, de novo serão interrompidos os trabalhos para prosseguir quando o corregedor sr. dr. Lucena e Vasconcelos entender julgar conveniente.

Junta Nacional de Educação

Ficou assim constituída a 2.ª secção (ensino primário) da Junta Nacional de Educação:

Presidente—dr. Manuel Cristiano de Sousa,

director-geral do Ensino Primário; vice-presidente—dr. João Xavier Lobo, reitor do liceu Pedro Nunes; vogais: dr. Octávio Dordonnat, director da Escola do Magistério Primário; dr. Mário Gonçalves Viana, director, interino, do Instituto Nacional de Educação Física, António José Escaramela, inspector do ensino primário, João Rodrigues Pena, director do distrito escolar de Santarém, dr. António de Pinho Leônidas, director dos serviços de ensino elementar da Casa Pia de Lisboa, dr. Braga Paixão, como representante do ensino colonial, dr. José Francisco Rodrigues, como representante dos pais e educadores, dr. Artur Almeida Carneiro, inspector superior do Ensino Particular.

VIDA POLITICA

Reunião de dirigentes

da União Nacional em Goa

No gabinete do sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, foi recebido ontem o seguinte telegrama, endereçado pelo governador-geral do Estado da Índia:

«Realizou-se ontem, em Goa, um almoço dos corpos dirigentes da União Nacional deste Estado, que reuniu cerca de 90 pessoas e ao qual presidi. Foram feitas interessantes e patrióticas afirmações pelo presidente da comissão, sendo muito aplaudidas as referências à confiança e fé inabaláveis nos destinos da Nação, com muitos «vivas» a Portugal e à Índia Portuguesa. Também usei da palavra, pondo em relevo o valor da coesão de todos os Portugueses e as possibilidades futuras deste Estado».

Não foi possível

atender os empenhos
de todos os que queriam
ir hoje ao Monumental

Há anos, Lisboa viu remover entulho no Saldanha. Abriram-se alicerces, ergueram-se paredes, nasceu no local um grande edifício para espectáculos—teatro e cinema. Agora, faltam pouco mais de quatro horas para se abrirem as portas para a grande noite da inauguração. Para além do acontecimento artístico, há o acontecimento social, o seu aspecto mundano, de certa ansiedade. A noite de hoje—nas duas salas, teatro e cinema—é de gala e só para convidados. Meteram-se empenhos de meio mundo para obter convites e, se fosse possível manter pelas noites fora a expectativa que se fez para hoje, bem arrependidos ficariam os arrojadados iniciadores deste empreendimento por não terem feito alargar a lotação dos 1.086 lugares que compõem a sala do teatro, mais a dos 1.967 do cinema.

Já lá vai o tempo em que as Picoas eram um suburbio de quintas onde se passava o Verão. Hoje, o Saldanha é um centro de Lisboa, encruzilhada para os quatro pontos cardeais da capital. Em todo o caso, embora isso esteja na lógica da própria vida citadina, com o seu desenvolvimento, ir contra a rotina é sempre um acto de coragem. Tiveram-na os que meteram ombros à construção do magnífico edifício e teve-a, também, o jovem empresário Vasco Morgado, que concebeu o seu plano para os espectáculos teatrais que hoje começa a acrescentar o tristemente minguido cartaz de Lisboa. Para isso, esboçou há meses o que seria a sua companhia, escolheu artistas, ponderou possibilidades, formou o seu naipe com que hoje começa a jogar a sua grande e bela aventura. A cabeça vem o nome de Laura Alves, cujo casamento com Vasco Morgado—que então ainda não era empresário...—foi uma nota galante no noticiário dos jornais. A actriz estudiosa e sagaz, que tem subido calmamente os degraus da sua experiência, vai também jogar uma grande cartada na sua carreira. Durante meses seguidos preparou-se, estudou, viu pormenores, afinou a garganta para a voz, afinou o pé para o baile, fez ginástica, fez regime alimentar, trabalhou para um grande sonho de que bem merece acordar como se acordava de um sonho cor-de-rosa e não de um pesadelo!

E reaparece Tomás Alcaide—um nome de prestígio entre os nossos cantores. Foram buscá-lo para uma tarefa grande, de alta responsabilidade. E Villaret, E Eugénio Salvador—um mundo de gente, que esteve meses seguidos com contratos assinados a preparar com todo o esmero o espectáculo de alta responsabilidade de conjunto que é a opereta «As Três Valsas», com musica de Strauss.

Este conjunto mete muita gente—e muito dinheiro. Depois, há um longo projecto de actividades. Mas deixe-se dar tempo ao tempo—que o teatro é novo e o empresário também. Por agora, deixe-se ficar apenas em suspenso a expectativa para a festa desta noite, porque de festa se trata, não só pelo carácter puramente mundano do acontecimento, mas pelo que ele pode encerrar de esperanças para os que teimam, corajosamente, em manter vivo o gosto pelo teatro.

EM TRÊS LINHAS

Foi publicada a lista das mercadorias cuja importação dos países da Organização Europeia de Colaboração Económica foi liberalizada.

Foi nomeada uma comissão presidida pelo engenheiro Ricardo Graça para proceder ao estudo do problema de acostagem de petroleiros para descarga em Cabo Ruivo.

O projecto de ampliação da área de defesa de ampliação do nó de ligação à ponte sobre o Tejo em Vila Franca foi aprovado pelo ministro das Obras Publicas.

No paquete «Surriento» chegou a Lisboa a jornalista francesa Colette Adam.

O contrato-pedreiro «Dão» foi mandado aporantar para seguir para os Açores em longa comissão de serviço.

INDUSTRIAS PORTUGUESES

de visita, aos Estados Unidos

Vão seguir para os Estados Unidos, a convite do Governo americano, a fim de participarem em diversas reuniões tendentes a promover a cooperação técnica entre as nações ocidentais, os industriais portugueses srs. eng. Carlos Alves, eng. Mário Borges, Raul Abesassis, Francisco Pinto de Balsemão, António Sommer Champalimaud e Eduardo Madail.

A Ourivesaria Lisboa

COMPR

OURO, PRATAS E JÓIAS

AOS MELHORES PREÇOS

2—RUA DA BETESGA—4 (ao Rossio)
Telef. 32743

Jornalistas do Ultramar

vêm à Metrópole
para uma visita
que durará 15 dias

O sr. ministro do Ultramar enviou hoje aos governadores das províncias ultramarinas um convite para representantes de todos os jornais que se publicam no Ultramar visitarem a metrópole. Esta visita, que durará cerca de 15 dias, deve começar no próximo dia 20, data em que se espera que estejam já em Lisboa todos os convidados. Na visita tomam parte jornalistas de Cabo Verde, Angola, Moçambique, Índia e Macau, em representação de jornais de várias feições e línguas, entre as quais marata e a chinesa.

A Agência Geral do Ultramar recebeu o encargo da execução do programa, que está a ser elaborado e inclui visitas de interesse cultural, desportivo, social, económico, técnico, histórico e turístico, de modo a permitir um mais perfeito conhecimento dos valores e progresso da metrópole e estabelecer correntes de informação, baseadas na observação directa dos factos.

Realizar-se-ão, também, excursões a diversos pontos do País.

Vai reunir-se na Figueira

alguns presidentes das comissões
de turismo do País

FIGUEIRA DA FOZ, 8.—Por iniciativa da comissão municipal de turismo desta cidade, seu convite, vai efectuar-se, num dos dias da segunda quinzena deste mês, uma grande reunião de vários presidentes das comissões de turismo do País, como objectivo de tratar da defesa dos interesses das terras que representam.

Oxalá que dessa importante reunião se consigam os fins em vista, para um melhor desenvolvimento, nas épocas próprias, das zonas de turismo, de praias, termas e outros locais de interesse, e que esses resultados se verifiquem já na época estival do próximo ano.

A FAMOSA OBRA DE OFFENBACH

«OS CONTOS DE HOFFMANN»

NUM FILME IMORTAL, EM TECNICOLOR



Referimos ontem, nestas colunas, a produção de um filme, em deslumbrante technicolor, que se encheu de glória, em todo o Mundo, o cinema inglês. Trata-se de «Os Contos de Hoffmann», cuja feitura vai ficar na história da sétima Arte como um imorredouro padrão de beleza. Baseada na famosa obra de Jacques Offenbach, a sua adaptação resultou, na tela, um espectáculo de arrebatada concepção, que toda a Im-

A GRAÇA DA CIDADE

Os jardins públicos
e a arborização municipal

Diz-se, ou dizia-se, que Lisboa é uma cidade sem parques e jardins. O pressuposto não é inteiramente exacto. Afora os parques e jardins particulares em certas áreas—não esquecer o Jardim Zoológico—ou os dados da administração pública—como os Jardins Botânicos da Ajuda, o da Escola Politécnica, o Jardim Colonial, etc.—Lisboa municipal possui grandes zonas de jardinagem e arborização, como as do parque florestal do Monsanto, o Parque Silva Porto, o Parque Eduardo VII, a alameda de S. Pedro de Alcantara.

O Parque Eduardo VII

O Parque Eduardo VII tem um total de área a arborizar de 703 hectares, pois a diferença, 209 hectares, para o total 912 hectares, está ocupada por estradas, caminhos, pistas, aceiros, terrenos de cultura, viveiros, construções, pedreiras, etc.

O parque é já hoje uma realidade, ainda que longe do seu auge. De 1940 a 1950 arborizaram-se por sementeira e re-sementeira 765 hectares e por plantação e replantação 1.112.

Lá se encontram as seguintes espécies, que adornam e tonificam: lá se encontram o pinheiro manso, a azinheira, o sobreiro, os carvalhos da Beira, o comum, o carrasco, o português, o tojo arnal, a acácia australiana.

Plantaram-se no ano passado 78.138 plantas. Entre as dezenas de espécies de árvores o parque possui 7 espécies de acácias, treze de eucaliptos, gravilhões, ligustros, miósporos, pinheiro «pinus pinaster»—nada menos de 16.762—carvalhos, pitosporos, «phyllocladus», e muitas espécies de arbustos.

Foram conservados 185.000 metros quadrados e arborizados, construídos 30.000, limpos 8.620 e melhorados de aceiros, regadas e sacheadas 289.464 árvores.

O parque do Monsanto, dividido por seis zonas, nobilita a acção dos respectivos serviços municipais. E poucos fazem ideia do dinheiro, trabalho, orientação técnica e «amor à arte» que isso representa.

No Parque Eduardo VII foram plantadas 50.000 sardinheiras, 30.000 canas da Índia, 20.000 lírios roxos e brancos, 30.000 pés de previnha, etc., além de 2.000 arbustos. Os jacarandás adornam as ruas.

Os jardins

Os jardins municipais são divididos por seis grupos, e de ano para ano, maiores ou menores, surgem novos jardins e arborizados.

A conservação dos jardins que se tinha tornado difícil nos últimos anos, por várias causas, que provocavam protestos dos munícipes (e o público por vezes os destruía ou conspurcava), e por falta de guardas—melhorou. A vigilância foi aumentada com 56 novos guardas. O viço, a cor, a frescura, voltaram aos jardins. O Campo Grande recebeu 5.000 pés de ligustro ou aifena para construção de novas sebes que atingiram 1.240 metros.

Em todos os jardins se multiplicaram as espécies. E esses jardins são muitos: o do Marquês de Marialva, no Campo Pequeno, o Constantino—a recordar o célebre florista—o de Santa Catarina, os da Avenida da Liberdade, o de Guerra Junqueiro, o de Teófilo Braga, o da Graça, os ajardinados da Rua Barão de Sabrosa, os do Castelo de S. Jorge, que dignificaram de vegetação o monumento, o de João de Castilho, o do Monte, o de Bo. Machado, o de Nove de Abril, o de Nuno Álvares, o da Praça de D. Luís, o da Praça do Império, o do Príncipe Real, o de Marcelino Mesquita, o de Braamcamp Freire, o do Torel, o de Santo António dos Capuchos, a Alameda D. Afonso Henriques, o de Gomes de Amorim, e ainda o do Bairro do Arco do Cego, do Palácio Galveias, da Praça do Chile, da Rua Barão de Sabrosa, dos Largos do Andaraz e da Estefânia, do Largo do Mastro, do Campo de Santana, da encosta da Ajuda, a Mata da Madre de Deus, etc., além dos novos de Alvalade e Areeiro, de vários ajardinados e do Jardim da Polícia Municipal.

Talvez o leitor não se desse conta de que havia tantos jardins e jardinzinhos em Lisboa.

O pessoal ocupado nos jardins custou à Câmara 2.039 contos e com materiais 418 contos. Nos citados jardins plantaram-se, só em 1950, 556.774 plantas, entre árvores, trepadeiras, herbáceas, bolbos, rizomas, etc.

Nos jardins existem 2.200 bancos reparando-se 700 por cada ano.

Os viveiros

Tudo isto que vimos sumariando é alimentado pelos viveiros municipais, onde se cultivam, desde tamaninhos centenas de espécies. A propagação de plantas lenhosas, que subsistem as que saem dos viveiros, atingiu o elevado número de 287.213. Os viveiros das quintas da Fonte, da Calçada, do Conde dos Arcos da Pimenteira, do Campo Grande, e de outros, forneceram no ano passado 784.572 plantas. Venderam-se 49.000 dúzias e 12.300 molhos de flores. A Estufa Fria—verdadeira maravilha, que usufrui cuidados especiais—recebeu 79.174 visitantes. E os serviços municipais mantêm na sua larga área de jardins, ajardinados, parques, alamedas—um serviço de saúde, com o qual se tratam as plantas como se fossem gente humana: uma rosa ou um gladiolo, atacados de «fide», recebe os mesmos cuidados que uma aurócaria, azeite de escama ou uma acácia macerada pela jorja.

E as ruas e avenidas receberam centenas de árvores novas: jacarandás, choupos, lodões, carvalhos, amoreiras, cas aneiros, o-ás, magnólias, tilias, ulmeiros, robinhas, etc.

Merece ou não a Câmara que se assinalem estas breves notas? E são ou não, o distinto engenheiro verdadeiramente apaixonado da sua arte, engenheiro sr. Pulido Garcia, e os seus serviços, dignos do reconhecimento da cidade, por uma obra que nem todos conhecem?

A questão dos Barfanelos

Desmentido turco

ANKARA, 8.—A agência «Anatolia» publicou um comunicado do Governo turco em que se desmente que tenha havido conferências do embaixador russo com estadistas turcos, e que a Bulgária e a Roménia tivessem dirigido ao Governo turco notas diplomáticas idênticas a uma nota recente do Governo russo.—(F. P.).

Congresso Hispano-Português

para o progresso das ciências

MADRID, 8.—O XXII Congresso Hispano-Português para o progresso das ciências reunirá-se de 9 a 15 de Dezembro próximo e as suas nove secções foram já distribuídas entre os sábios dos dois países, cabendo aos Portugueses as de Matemática, Astronomia, Geodésica e Geofísica. No programa de visitas figura uma excursão dos congressistas a bordo do vaso de guerra espanhol «Gravina».—(Efe.).

Uma dupla exposição

de arte e acção colonial
da Bélgica

vai abrir em Lisboa

Vão realizar-se em Lisboa, de 17 a 30 deste mês, uma exposição colonial belga (do plano decenal) e uma exposição de pintores e escultores do Hainaut. Por motivo deste duplo acontecimento virão a Lisboa algumas personalidades de relevo na vida social da Bélgica, estando prevista a visita dos srs.: Jungers, governador-geral do Congo Belga, em representação oficial do sr. Dequae, ministro belga das Colónias; Bours, presidente do conselho de administração do Centro de Informação e Documentação do Congo Belga e do Ruanda Urundi; Simar, e Bagage, respectivamente presidente e administrador dos mesmos organismos, os quais deverão chegar a Lisboa, pelo avião da Sabena, no dia 14 às 20 e 15; Monteyne, director do «Office du Tourisme Colonial» do Congo Belga e do Ruanda Urundi, que chegará no dia 15, às 16 e 20; Arthur Hanlot, comissário-geral do Turismo belga e presidente do Comité Europeu de Turismo; e prof. Carlo, Brone, que entre nós fará algumas conferências, os quais serão esperados no dia 21.

Para inaugurar esta dupla exposição, que se fará nas salas do S. N. I., vai ser convidado o sr. presidente da República.

A Academia das Ciências

vai conferir um prémio
de literatura colonial

Presidida pelo sr. dr. Julio Dantas, ilustre presidente da Academia das Ciências, reuniu-se esta tarde aquela douta instituição em sessão plenária privada, para abordar alguns assuntos importantes. Tratava-se de ouvir o parecer da comissão encarregada de escolher o livro a que vai ser atribuído o Prémio Abílio Lopes Rego, no valor de quarenta mil escudos, e, ainda, de decidir alguns problemas relativos aos trabalhos do Dicionário da Academia.

Acerca do primeiro ponto, foi apresentado o nome de um candidato que, dentro de quinze dias, deve ser ou não confirmado pela Academia, reunida também em sessão plenária.

Acerca do segundo ponto, a Academia escolheu, por aclamação, o sr. prof. Rebelo Gonçalves para director do Dicionário e dos trabalhos de organização que lhe dizem respeito.

O sr. dr. Julio Dantas congratulou-se com o êxito da missão do sr. dr. Augusto de Castro, delegado português à reunião dos membros da União Latina, celebrada no Rio de Janeiro, saudando ainda o dr. Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores do Brasil e inspirador e principal obreiro daquela importante organização internacional.

O banquete anual

da Sociedade Anglo-Portuguesa

LONDRES, 8.—Lord e lady Mountbatten serão os convidados de honra do banquete anual da Sociedade Anglo-Portuguesa, que se realiza no Savoy Hotel desta capital, na terça-feira. O embaixador português, dr. Rui Uirich, presidente da Sociedade, fez mais de 250 convites e presidirá ao banquete, acompanhado por sua esposa, senhora Genoveva de L. ma Mayer Uirich.

Lord Mountbatten propôs o brinde a Portugal e o embaixador responderá. Entre os outros convidados, contam-se lord Leathers, ministro britânico da Coo-ordenação dos Transportes, Combustíveis e Energia, o membro do Parlamento sr. Hugh O'Neill, sr. Alexander Roger, sr. William Strang (secretário permanente do Foreign Office), sr. Claude Russell, embaixador britânico em Lisboa, e sr. Alan Lascelles, secretário particular do rei Jorge VI.—(Reuter).

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da Ordem dos Advogados recebemos um ofício, assinado pelo bastonário, sr. prof. Palma Carlos, agradecendo o interesse aliado perfeitamente fundamentado—com que o «Diário de Lisboa» acompanhou os actos comemorativos do 25.º aniversário daquela corporação.

Também a Hidro-Elétrica do Alto Alentejo nos exprimiu o seu agradecimento, pelo relevo atribuído pelo «Diário de Lisboa» ao noticiário da recente visita de quatro ministros à barragem de Belver.

Ordem dos Engenheiros

Em comemoração do «Dia Mundial do Urbanismo», a que o nosso País foi convidado a associar-se, efectua-se esta noite, na Ordem dos Engenheiros, uma sessão durante a qual pronunciará uma conferência o sr. eng.º Augusto Croner Celestino da Costa, que falará de «A engenharia civil perante o urbanismo».

A GABARDINE
NACIONAL

«PINGO»

é a que maiores
garantias dá ao
seu possuidorPreços desde
450\$00

EXCLUSIVO

ADÃO**Casacos Sport**para Inverno, prontos
a vestirNovas linhas
Novos desenhos**Calças de flanela
de
vinco indeformável**a calça que gosta
de ser vestida**ADÃO**
CAMISEIROS238, RUA AUGUSTA, 240
24064 Telefones 26427AS LÂMPADAS FLUORESCENTES E LÂMPADAS
DE INCANDESCÊNCIA ESPECIAIS

QUE ILUMINAM DESDE HOJE O

MONUMENTAL

SÃO

PHILIPS

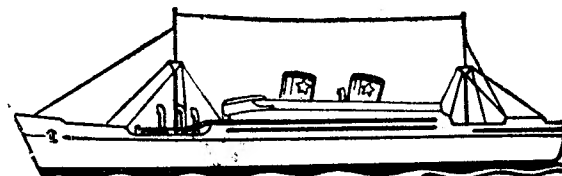
FORNECIDAS PELA

SOC. ELECTROTÉCNICA VÁTIO, L.^{DA}**PRAÇA DO AREIRO, 10, 1.^º
LISBOA****HEMORROIDAL**SUPOSITORIOS «DINE»
Garantem-lhe um rápido alívio
ao seu sofrimento, numa medica-
ção específica e segura
A' venda em todas as farmácias
Pelo correio, caixa 15\$00
Farmácia Castro Fonseca
R. do Quatro de Infantaria, 26
Lisboa Telf. 62857**PIANOS**Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.^{DA}
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA**GABARDINES**Em todos os géneros para
Homem e Senhora
O MELHOR SORTIDO**Casa MAX**
193-A, Rua D. Estefânia, 193-F**Sociedade Geral**Para: **S. Vicente, Prala e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)O n.º **«ALFREDO DA SILVA»**Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias
10, 12, 13 e 14 do corrente

Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

Leiam o SEMPRE «FIXE»

**FLOTTA LAURO
NAPOLI**

LINHA DA AMERICA DO SUL:

Para **FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS,
MONTEVIDEU e BUENOS AIRES**
21 DE NOVEMBRO**Paquete-expresso «SURRIENTO»**recebendo passageiros nas classes luxo, 1.^a simples e 3.^a
camarotes.

Recebe carga geral e de frigorífico

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.22, Rua do Alecrim, 22-A
Telefs. 31924/5/6—Telg. FLOREL
LISBOAR. Infante D. Henrique, 73-2.^a
Telef. 23568 — Teleg. FLOREL
PORTO**Servis****A melhor
máquina
inglesa de
lavar
roupa!****INTEIRAMENTE AUTOMÁTICA • LAVA,
ESPREME E ESVAZIA ELECTRICAMENTE**
Capacidade 4,2 kg de roupa secaEm exposição e venda nos Representantes:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda
R. DOS FANQUEIROS, 250, 2.^a C. — TEL. 3 2903-LISBOA**ESQUENTADORES**a gás ou a petróleo
BANHEIRASe todos os artigos para
**CASA DE BANHO
LOIÇA SANITARIA**

A pronto ou a prestações

J. COSTA & SILVA, L.^{DA}Rua Arco da Bandeira, 79-1.^a
(só no 1.^º andar)

Telef. 26713

LISBOA

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»**Calçado Superius**

A venda em todos os bons estabelecimentos do País

DOMINGO, 11**EXPRESSO-POPULAR A****Golegã****FEIRA DE S. MARTINHO****Comboio e autocarro Esc. 45\$00**Partida da estação de Lisboa-Ros-
sio, às 8 horas; Regresso á mesma
estação às 21 e 18 horas.Inscrição na Secção de Informa-
ções da estação de Lisboa-Rossio,
(telefones 33180 e 33185).**ITALIA****SOCIETA' DI NAVIGAZIONE**

Serviço de passageiros e carga

O PAQUEIE: **«AMERIGO VESPUCCI»**

Esperado em 26 de Novembro para:

**LA GUAYRA, CURAÇAO, CRISTOBAL,
BUENAVENTURA, PUNA (Guayaquil),
CALLAO, ARICA, IQUIQUE, ANTOFA-
GASTA e VALPARAISO**Os agentes: **E. PINTO BASTO & C.^a, LD.^a**

(Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20 — Telef. 31581 (6 linhas)

Testinos e Cinemas

(Continuação da 1.ª pag.)

blico, mas de alto sentido artístico, e um jornal de actualidades com o funeral de D. Amélia de Bragança.—Visor 61.

«O Facho e a Flecha»

o grande filme escolhido para inauguração do cinema Monumental

Pode dizer-se que raras vezes um filme reúne tão grande beleza espectacular como «O Facho e a Flecha», que hoje inaugura a sala de cinema da magnífica casa de espectáculos do Monumental. Da primeira à última cena, o espectador, num crescendo de interesse, deixa-se empolgar pela acção violenta e dominadora de Burt Lancaster e dos seus companheiros. Podemos afirmar, sem receio de desmentido, que tanto este extraordinário artista, como Virginia Mayo se elevam, neste filme, a grande altura na constelação dos astros de Hollywood. O elenco, escolhidíssimo, dá a interpretação um grande realce.

O romance desenvolve-se em plena Idade Média, com todas as características de violência da época. A Lombardia é o terreno propício ao desenrolar da acção nessa curiosa Itália medieval, espectacular e revolta.

Dardo é o dominador da montanha, onde se acobertam todos os perseguidos pelo conde Ulrich. Este usurpador, não só esmagou o povo com o seu poderio como roubou a Dardo a mulher, deixando-lhe o filho. Se a revolta minava já o coração dos homens que desejavam

FATOS USADOS

para homem e rapaz, casacos e calças desmanhadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Telefone 33985.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. Azaga que melhor trabalha.

a liberdade, maior se manifestou quando do rapto. Daí, a luta sem tréguas e os golpes de audácia.

Um novo amor surgiu na alma do indomável chefe da montanha: Ana, cujo papel é maravilhosamente desempenhado por Virginia Mayo.

O problema fica posto, vagamente, nestas linhas e o publico terá ocasião de apreciar a grandeza deste extraordinário filme, em technicolor, da Warner Brothers, que hoje tem a honra de inaugurar o Monumental.

Sinatra casou-se ontem

com Ava Gardner

FILADELPHIA, 8.—O cantor Frank Sinatra e a actriz Ava Gardner casaram-se ontem à noite nesta cidade. A cerimónia realizou-se secretamente em casa de um amigo. Sinatra divorciou-se recentemente da sua primeira mulher, Nancy.—(R.).

Palhaços pigmeus

Hoje, a electrizante companhia de circo no Coliseu, num espectáculo máximo de alegria.

Temerário salto no vácuo



A mulher serpente, numero extraordinário de contorcionismo

O grandioso espectáculo, desta noite, repleto de magia, novo, fascinante, é o da grande companhia de circo do Coliseu. As maiores atrações do Mundo! Os únicos cães que jogam o futebol! Os melhores palhaços, Pom-poff e Teddy e os pigmeus Zampabollos e Nabucodonosorito. Estátuas luminosas! Sobremãos voadores, cruzando toda a sala. A proeza duma trapezista que se lança da cúpula no vácuo e muitas outras atrações. Sábado, grande «matinée», às 16 horas.

Os trabalhos de hoje

do Curso Médico-Sanitário

Proseguiram hoje as sessões do IV curso de aperfeiçoamento médico-sanitário, que têm decorrido com muito interesse e utilidade.

No serviço de Neurologia do hospital de Santo António dos Capuchos, o professor Diogo Furtado, falando de «Hemorragia meningea», salientou a frequência deste síndrome e a sua importância clínica, fazendo notar o papel que a angiografia cerebral do prof. Egas Moniz teve para o diagnóstico da doença.

Depois da lição do prof. Diogo Furtado, foram apresentados vários casos clínicos deste assunto pelo sr. dr. Miranda Rodrigues e, seguidamente, houve demonstrações práticas nas enfermarias.

No Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, o sr. dr. Heitor da Fonseca falou da finalidade e importância social da Medicina do Trabalho, e da fiscalização das condições do trabalho nos referidos locais, dando exemplo dos prejuízos ocasionados pelo trabalho e apontando a maneira de os evitar.

No mesmo Instituto, o sr. dr. Heitor da Fonseca ocupou-se de «A Medicina no Trabalho», dedicando-se especialmente à importância médico-social do problema e às dificuldades do seu diagnóstico em meios rurais.

A hora do nosso jornal sair, o sr. dr. Herculano Coutinho versa, no Serviço de Transfusões de Sangue do hospital de S. José, um assunto da sua especialidade.

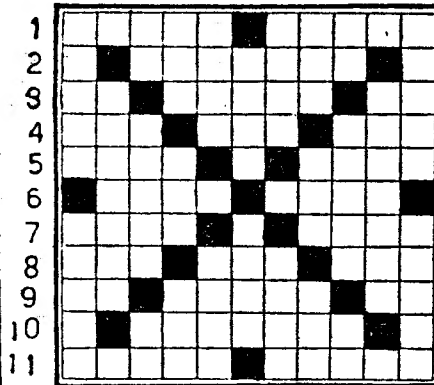
As sessões henriquinas na Casa do Algarve

Na segunda sessão do ciclo consagrado ao infante D. Henrique, marcada para o próximo sábado, pelas 21 e 30 horas, na Casa do Algarve, colaboram dois elementos da juventude universitária, o aluno de Direito, sr. José Mimoso, e a aluna da Faculdade de Letras, D. Maria Helena Farmhouse da Graça Mira, usando também da palavra o escritor e jornalista, sr. Julião Quintinha. O programa inclui ainda a apresentação de algumas afirmações do almirante Gago Coutinho sobre as características do monumento a erigir em Sagres e uma conferência do sr. José Mimoso, sobre o século do infante D. Henrique, acompanhada de recitativos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3284

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Cidade do N. de Itália. Rezava. 2—Empolas. 3—Acusada. Serra do distrito de Portalegre. Rio da Guiné. 4—Acredita. Vazio. Divisível por dois. 5—Ornamenta. Falsa. 6—Moeda portuguesa de Diu. Ecoar. 7—Grito. Lavrem. 8—Origem. Sapo do Amazonas. Fruta do Conde. 9—Preposição. Sacode. Pronome pessoal. 10—Adversário. 11—Preparar com ópio. Armadilha.

VERTICAIS: 1—Nome de um mês. Osso do braço. 2—Enganaram-se. 3—Nota de musica. Em o numero de. Segundo. 4—Patroa. Escudeiro. Nome de mulher. 5—Narcótico extraído da cápsula de certas papoais. 6—Calculo. General espanhol que concorreu para a queda de Isabel II. 7—Líquido gorduroso. Bom. 8—Chefe etíope. Giboia. Nome de uma letra. 9—Pedra de domínio. Embaracada. Língua antigamente falada ao Sul do Loire. 10—Grande escritor e poeta autor de «Camões». 11—Ora. Castanhas frescas no 1.º de Maio.

Ouçã o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido aos DOMINGOS AS 11 e 20 em RADIO PENINSULAR e às TERÇAS-FEIRAS, AS 21 EM RADIO CLUBE PORTUGUES. Produção de GILBERTO COTTA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3253

HORIZONTAIS: 1—Dromedários. 2—Ouro. Urro. 3—Uma. Ata. O. N. U. 4—Ré. Erica. As. 5—Ari. Ala. 6—Argentina. 7—Ame. Soa. Til. 8—Lás. Gere. 9—Traem. Casos. 10—Aa. Ros. Sá. 11—Sol. Rir. Dão.

VERTICAIS: 1—Douro. Altas. 2—Rume. Amarão. 3—Ora. Areia. 4—Mó. Erg. Ser. 5—Aries. Mór. 6—Dori. Nós. Ti. 7—Acata. Cór. 8—Ru. Ali. Gás. 9—Iró. Antes. 10—Ornã. Ai. rosa. 11—Sousa. Lesão.

CONCURSO

do Programa Radiopublicitário

PALAVRAS CRUZADAS

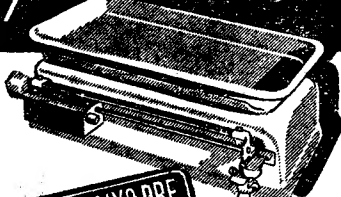
PROBLEMA N.º 2

Neste problema ontem publicado saiu por lapso, na coluna 9, vertical, 1500 em vez de 1100, do que pedimos desculpa aos nossos leitores.

BALANÇAS DOMÉSTICAS

MIKAS

ótima construção



O MAIS BAIXO PREÇO EM BALANÇAS DESTE GÊNERO.

Esc. 285,00

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TEL. 22584 • LISBOA



TODOS OS DOMINGOS

EXCURSÕES

A CASCAIS, SINTRA, ERICEIRA, MAFRA: 50\$00. A SANTARÉM, CASTELO DO BODE, FÁTIMA, BATALHA, CALDAS, ALENQUER. 100\$00

Alugam-se autocarros e automóveis ligeiros

COOPERATIVA DOS INDUSTRIAIS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS Av. da Liberdade, 72-A Telefone 3 5505

MILHARES

EM

FUNCIONAMENTO

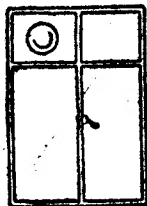


VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala

VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros — Humidades — etc.

SILENCIOSOS

PRÁTICOS

ECONÓMICOS

Fácil instalação

Reduzido consumo

Efficientes

Orgamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:

NORTON & C.ª LT.ª

C. SACRAMENTO, 28

Telef. 34151/54

PELAS SUAS QUALIDADES

LUMIAR

FOI A LAMPADA ESCOLHIDA PARA ILUMINAR

O MONUMENTAL

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO

RUA DE SANTA CATARINA, 84

(Esquina da Rua Passos Manu.)

LUZ FLUORESCENTE

Produtos de inextinguível qualidade das principais fábricas dos E. U. da América

Grande sortido de Circulines, Reflectores, Candeeiros e Armações

Instalações completas

Aos melhores preços

—/ Descontos especiais a revendedores —/

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º, LISBOA

Telef. 34774

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Escombros».
AVENIDA—A's 20 e 45 e as 23—«As solteiras de chapéus verdes».
MONUMENTAL—A's 22—«As três valsas».
APOLO—A's 20 e 45 e as 22 e 45—«A grande mina».
MARIA VITORIA—A's 21 e 45—«O Morcego».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Veneno de amor».
TIVOLI—«A rainha e o vagabundo».
EDEN—«Francis nas corridas».
S. JORGE—«O pai é avô».
POLITEAMA—«Cautela com os fiscois».
MONUMENTAL—«O facho e a flecha».
GINASIO—«Não há paz entre as oliveiras».
CAPITOLIO—«Entre dois juramentos».
ODEON E PALACIO—«A terceira da direita».
OLIMPIA—«Os tambores de Fu-Manchu».
TERRASSE—«Quando a cidade dorme».
REX—«Turbilhão».

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

A acção disciplinar da F. P. F.

A comissão executiva da direcção da Federação Portuguesa de Futebol, em sua reunião de ontem, resolveu aplicar as seguintes penas a jogadores, com referência a faltas cometidas nos jogos do passado domingo: Luís Casimiro Vazquez, do Barreirense, e Leopoldo Farina Trigo, do Salgueiros, 3 jogos oficiais de suspensão a cada um.

O preço dos bilhetes em Espanha

MADRID, 8.—A federação espanhola de futebol comunicou a todos os clubes da especialidade que nos encontros oficiais a entrada geral não pode custar mais de dez pesetas.—(Efe).

BASQUETEBOL

Curso de arbitragem da A. B. L.

Na sede da A. B. L. está aberta de 10 a 25 do corrente a inscrição para o curso de divulgação dos métodos de ensino de basquetebol e de arbitragem do jogo.

As condições de admissão são as seguintes:
1.º—Os indivíduos que tenham praticado a modalidade durante cinco épocas.

2.º—Os indivíduos propostos pelos clubes filiados na Associação de Basquetebol de Lisboa.

3.º—Os indivíduos que possuam o curso geral dos liceus ou habilitações literárias correspondentes.

Nota—Os candidatos abrangidos pela condição Carlos Alves, eng. Mário Borges, Raul Abecade curso, a devolver, no acto da inscrição.

VOLEIBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

No ginásio do I. S. Técnico está a disputar-se o Campeonato Nacional da II Divisão. Para hoje estão marcados os encontros Benfica A-A. Amadora, às 21 e 30; Estoril-Atlético, às 22 e 30 horas.

A prova prossegue depois de amanhã, com os encontros Colégio Militar-Ateneu Comercial e Atlético-Benfica, respectivamente, às 21 e 30 e 22 e 30.

Para o dia 12 estão marcados os desafios A. Amadora-S. C. Oeiras e L. Ginásio-Internacional.

UM CASO TRISTE

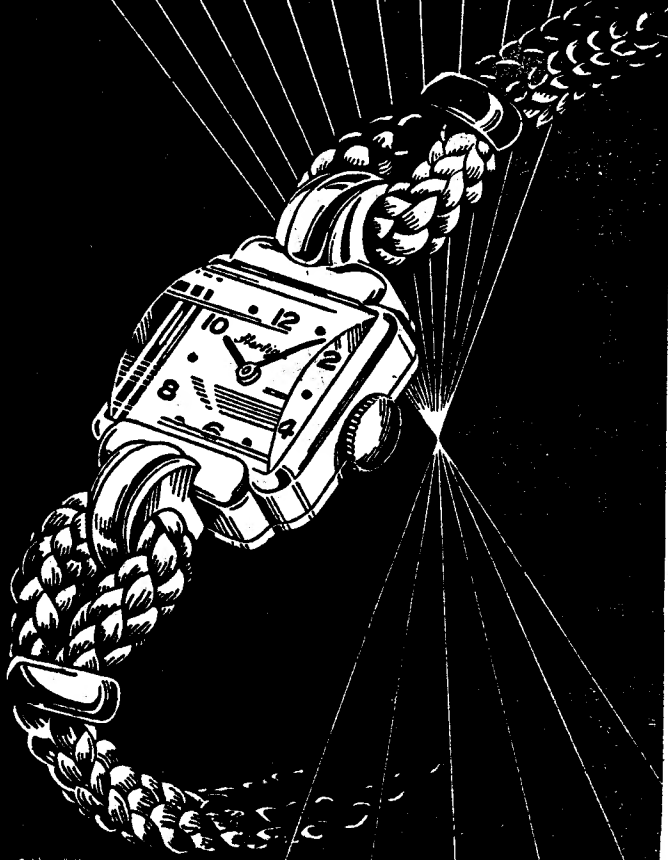
A favor duma pobre mulher, que tem empenhada a máquina de costura, seu unico ganha-pão e amparo que possui, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: Transpente, 611\$00; Anónimo P., 50\$00; A. F., 20\$00; Anónimos, 20\$00; Maria Luísa, 20\$00; A. R., 100\$00; a transportar, 821\$00.

RANCHO FLORES
do Monte Alto de Arganil

Cumprimentou no domingo á noite, na sua residência de São Pedro de Alcantara e nosso amigo sr. Armando Nogueira de Carvalho, que no dia imediato ofereceu aos seus componentes e suas famílias entradas para assistirem no Teatro Variedades á revista «Daqui ninguém me tira» e em seguida, a todos, uma ceia na sua residência, fornecida pela Pastelaria Marques, á qual também assistiram os directores do mesmo rancho e os da Casa da Comarca de Arganil, e o chefe de redacção do nosso colega «A Comarca de Arganil», sr. José Castanheira Nunes e esposa.

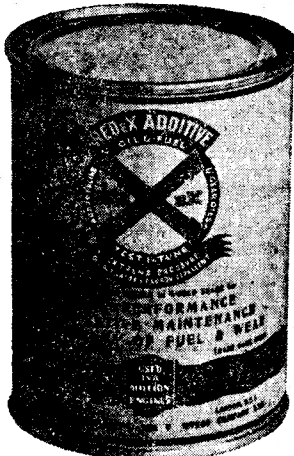
Hertig

UM AMIGO CERTO



ADICIONE SEMPRE REDEX

ao óleo do seu motor



LATA REDONDA REDOX
Vendida ao publico ao preço de 40\$00

Até ao fim do ano todo o Automobilista beneficiará do
Desconto 10 % especial
a título de propaganda deste novo tipo de embalagem REDOX
A venda em todas as Garagens
Agente exclusivo:

VIMA, L.D.A.
R. S. Bento, 178-1.º—Tel. 60402



É na Electrolux que encontra a melhor enceradora para dar brilho ao soalho do seu Lar

ELECTROLUX, LIMITADA

Sede e Exposição
Rua Pascoal de Melo, 7
Telef.: 48378

Exposição
Av. da Liberdade, 141, 1.º
Telef.: 28246

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION

COMPANIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

BUENOS AIRES

AVISO

VAPOR «MAIPU»

Previnem-se os senhores passageiros que os anuncios publicados até esta data sobre a substituição deste vapor pelo vapor «Salta», ficam sem efeito.

Os senhores passageiros deverão, finalmente, embarcar no vapor:

«ALBERTO DODERO»

A SAIR NO DIA 21 DE NOVEMBRO

Por esta razão deverão apresentar-se imediatamente nos locais de Lisboa ou Porto, conforme indicação da Junta da Emigração na licença de embarque do vapor «Maipu».

OS AGENTES GERAIS

Soc. Com. Orey Antunes & C.ª L.ª
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA N.º 4
LISBOA

Telefones 22271/2/3
Telegramas ANTUNITA

Candeeiros

Aplicques e velas, molduras, m'sulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante — Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

DOMINGO, 11

«Expresso-Popular» a EVORA
CIDADE-MUSEU — Esc. 40\$00

Partida da estação de Lisboa T. do Paço às 7 e 45; Regresso á mesma estação às 21 e 10.



José da Costa Soares

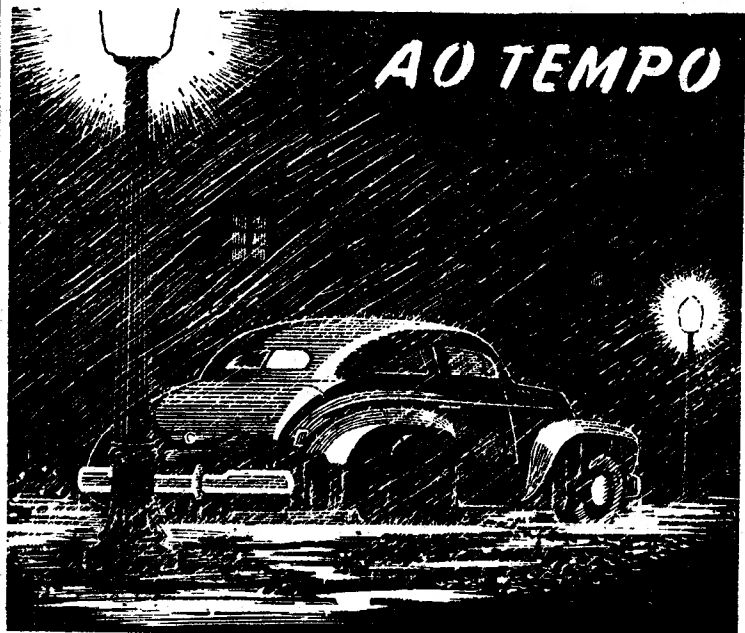
Missa do 7.º dia

E

AGRADECIMENTO

Jaime de Costa Soares, sua esposa e filhos (ausentes), dr. António Pádua Soares, sua esposa e filhos, Casimira Soares, e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que, por alma do seu querido e saudoso pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e primo, se celebra amanhã, dia 9, pelas 11 horas, missa na igreja de S. Domingos, agradecendo a todos os que se dignarem assistir ao piedoso acto e bem assim áquelas pessoas que os acompanharam na sua dor.

AO TEMPO



COMO QUALQUER COISA SEM VALOR

Recolha o seu carro na
garagem

ABASTECIMENTO DE PEIXE

Na lota de Santos, foram hoje vendidas 97 toneladas de peixe de várias espécies a preços acessíveis, considerando-se que se deve ao sistema dos escalonamentos não ter havido escassez do produto naquele mercado, pois nas outras lotas do País tem escasseado o peixe devido aos temporais.

Chegou o «Polo Norte» com 90 toneladas, entre as quais 24 de cachucho, 20 de pargo e 17 de bicas, estando já em saldo, para amanhã, 122 toneladas.

Os arrastões «Alcacer», «Despertador II» e «Albatroz», há quatro dias escalonados para sair, estão parados devido ao mau tempo.

Para hoje, estão marcados para sair o «Cabo Branco» e o «Santa Teresinha», este para a sua primeira viagem.

Na Ribeira Nova estão também parados, devido ao mau tempo, os pesqueiros «Rio Maior», «São Gonçalo», «Pálio», «Basilio» e o «Buçaco».

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove na Península Ibérica, na França e na região do Atlântico compreendida entre a costa de Portugal, os Açores e a Irlanda, e há forte nebulosidade em Portugal devido a uma depressão complexa cujo núcleo principal está centrado a Sudoeste da Irlanda e dum sistema frontal a ela associado.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de forte nebulosidade, vento moderado a fresco de Sudoeste, soprando por vezes com rajadas muito frescas; aguaceiros e pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: máxima, 17° 8; mínima, 12°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26° 7; mínima, 14° 3.

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 30, O compositor da semana; 20 e 10, Canções; 20 e 30, Notícias regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Notícias e desdobramento.

Programa B—As 21 e 15, Música de salão; 21 e 30, Passatempo musical; 22, Caminhando para uma vida melhor; 22 e 15, Trechos de operetas; 22 e 30, Valsas; 22 e 45, Vozes do Mundo; 23 e 5, Folclore musical; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—As 21 e 15, Árias; 21 e 30, Música sinfónica; 22, Tempo de poesia; 22 e 15, Recital de violino; 22 e 45, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção dos programas.

RADIO CLUBE—As 19, Gravações; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Mu-

sica portuguesa; 20 e 30, Rádio «magazine»; 21, Tem graça e não ofende; 21 e 15, Canções; 21 e 45, Programa dos associados; 22 e 30, Tudo isto é fado; 23, Música de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—As 19 e 45, Marcha; 19 e 50, Trechos do Brasil; 20, Intercambio universitário; 20 e 15, Notícias; 20 e 20, Concerto da semana; 20 e 35, Plateia; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

RADIO RESTAURAÇÃO—Das 17 às 19 e 30.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Graça; das 19 e 30 às 22, Acordeão; das 22 às 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.ª—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Cabrita—Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7-2397); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Mosqueira—Rua 21 (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3-9816); Cardote—Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 7-2291); Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25 (Tel. 5-3469); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculanio, 28 (Tel. 4-0536); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3-9837); Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 3-9144); Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 2-5124); Nova Luz—Rua A, à Avenida de D. Afonso III, 28-A (Tel. 5-3439); Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 7-0820); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4-3880); Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 5-0487); Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 4-9479); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Imparcial—Rua do Gelio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 6-1758); São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 6 C/D, Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 3-7318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 3-7070); Barrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 6-1321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 6-1867); Modelar—L.ª Dr. António de Sousa Macedo (Poço Novo), 7-A (Tel. 2-7896); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 2-1771); Oliveira—Rua de Ld.ª—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 2-6847); Internacional, Ld.ª—Rua Aurea, 228 (Tel. neral Taborda, 28 (Tel. 4-1031); Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 6-3349); Auré-22017).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Effectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	746\$	745\$	746\$
Consolidado 3 % 1. 10	806\$	805\$	806\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	917\$	917\$	918\$
Centenários 4 %	2.035\$	2.035\$	2.034\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	980\$	975\$	985\$
Idem 1943	—	970\$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.215\$	1.213\$	1.215\$
Externas 3.ª série	1.315\$	1.305\$	1.320\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.305\$	1.315\$
Caut. 3.ª série s/juro.	—	154\$	—
Ações			
Esp. St.ª Com. L.ª port	—	3.980\$	3.930\$
Lisboa e Açores por	980\$	975\$	990\$
Ultramarina cp. 1. p.	611\$	610\$	612\$
Portugal port. 1. p.	—	1.270\$	1.280\$
Mundial	—	1.420\$	—
Nacional	—	—	1.200\$
Águas Lisboa 1934 1. p.	—	175\$	180\$
Cimentos Tejo	—	210\$	—
Cimentos Leiria 1. p.	300\$	300\$	310\$
Crédito Predial port.	—	165\$	165\$
Grás Electricidade cupão	142\$	142\$	142\$
Alto Alentejo cupão	144\$	143\$	144\$
Industrial Aliança	—	315\$	340\$
Portugal e Colónias	—	315\$	317\$
Nac. Navegação 1. p.	1.160\$	1.157\$	1.165\$
Colonial de Navegação	—	—	920\$
Port. Tabacos cupão	386\$	386\$	387\$
Tabacos Portugal cupão	428\$	426\$	429\$
União Eléctrica Port.	—	190\$	193\$
Cassequei	1.223\$	1.222\$	1.224\$
Agrícola das Neves	1.085\$	1.082\$	1.089\$
Agricultura Colonial	607\$	605\$	610\$
Açúcar de Angola	2.925\$	2.920\$	2.930\$
Buzi	—	138\$	139\$
Cabinda	—	172\$	178\$
Ilha do Principe	—	1.410\$	1.460\$
Zamózia 1. de 25	125\$	124\$	125\$
Moçambique	199\$	199\$	199\$
Eléctrica das Beiras	—	1.460\$	1.490\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	106\$	107\$

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

O tempo e a agricultura

Fatura de azeitona

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 6—As oliveira estão carregadíssimas, prometendo uma farta produção de azeite. As azenhas começam a laborar, mas, por enquanto, em pequena percentagem. Em fins deste mês trabalharão constantemente.

MOREY



A MEIA QUE AS
PERNAS PEDEM

MOREY

UMA MARCA INTERNACIONAL



O discurso de Acheson na O.N.U.

O plano de redução dos armamentos foi exposto pelo secretário de Estado americano

(Continuação da 1.ª página)

inclua na ordem do dia as propostas apresentadas pela delegação americana, de maneira a considerá-las «um assunto de extrema urgência e alta importância». Antes de apresentar essas propostas, o secretário de Estado americano traçou um quadro geral dos acontecimentos internacionais, insistindo sobre a posição dos Estados Unidos em relação a esses acontecimentos. Recordou que «48 governos tinham assinado o tratado de paz com o Japão. Apesar de alguns terem preferido as palavras aos actos, opondo-se ao tratado, este foi assinado. É uma realização tangível». Depois de ter aludido ao trabalho realizado pela Comissão de Medidas Colectivas da O. N. U., Acheson observou que para dar forma concreta à «moção da união para a paz» era necessário encontrar uma maneira de traduzir em actos esta moção.

A organização da Comunidade Atlântica

«É para isso — continuou — que foi criada a organização da comunidade atlântica, que aumenta os efectivos para que a Europa não fique indefesa perante as forças armadas de vizinhos fortes e com intenções nem sempre pacíficas. Não estamos decididos a discutir as modalidades dum desarmamento unilateral ou a conservação dos armamentos num nível que garanta à U. R. S. S. a superioridade de que goza actualmente, deixando a Europa livre sem defesa». Depois de ter observado que os povos não «estão garantidos contra o perigo dum terceira guerra mundial», Acheson declarou que «os povos se uniram para resistir à guerra e que se criaram centros de força defensiva no quadro dos acordos de defesa sob a égide da O. N. U.».

O secretário de Estado afirmou que a obra realizada pelas nações pacíficas leva a acreditar que «os progressos realizados nos conduzirão ao limiar dum nova era para o Mundo. Trabalhar, ao mesmo tempo, para sermos mais fortes e trabalhar para a paz não são duas noções contraditórias: trata-se dos dois lados da mesma moeda». Acheson recordou, a propósito deste ponto, que tinham sido dedicados dois mil milhões de dólares a programas económicos e sociais por agrupamentos privados e organismos governamentais. «E isto é apenas o começo» — afirmou. O secretário de Estado sugeriu, então, que se tomem medidas para aumentar em dez por cento a produção mundial, para se distribuir equitativamente essa produção e para aumentar em dez milhões de dólares o rendimento mundial.

A guerra da Coreia

«Entre os obstáculos que se opõem à realização desse programa — prosseguiu o secretário de Estado — figura a guerra da Coreia». Esta região — acentuou — foi escolhida pelos que projectam uma agressão mundial. Bastava uma palavra, dita pelos que detêm as armas comunistas, para as hostilidades cessarem». Acheson manifestou a esperança de que «um armistício na Coreia permita chegar a um acordo definitivamente sobre o problema daquele país, abrindo ao mesmo tempo a porta para consultas de carácter mais lato acerca de outros aspectos da situação no Extremo Oriente. Referiu-se à Alemanha para recordar que vai ser apresentada à Assembleia uma proposta prevendo a criação duma comissão internacional imparcial, sob fiscalização da O. N. U., encarregada dos inquéritos em toda a Alemanha. E afirmou: «A unificação da Alemanha deve fazer-se o mais depressa possível, segundo os princípios democráticos e de for-

ma tal que se possa garantir a existência duma Alemanha livre, capaz de desempenhar um papel entre as nações livres». Lembrou que a Austria continua sob regime de ocupação e passou a falar da Itália, sugerindo que a U. R. S. S. deixe de pôr obstáculos à entrada desta na O. N. U. Mais adiante citou exemplos de violações caracterizadas e brutais da Carta dos Direitos do Homem em vários países.

Declarou seguidamente que um dos problemas mais urgentes nas actuais circunstâncias reside no nível dos armamentos internacionais. A este respeito, os Estados Unidos estão dispostos, declarou o orador, a garantir uma redução destes armamentos, redução que não envolva risco. Delineou o projecto americano, o qual comporta: «1.º Pôr a descoberto e verificar de forma continua as forças armadas, militares e para-militares, bem como todas as armas atómicas; 2.º Aplicação do programa de desarmamento, o qual para ter validade deve ser aceite por todas as nações que disponham de forças armadas importantes; 3.º Critérios para a redução e equilíbrio dos armamentos. Nos capítulos da limitação de todas as forças armadas compreendem-se os grupos para-militares, as forças de segurança e de polícia, de sorte que representem uma percentagem fixa relativamente à população e com limites que nenhum país possa ultrapassar».

A redução dos armamentos

«Haverá que reduzir — prosseguiu — a percentagem da produção nacional de armamentos ou destinada a esse fim, de forma a que seja proporcional às necessidades das forças armadas por este programa. Neste capítulo poder-se-ia também prevenir um limite correspondente à percentagem global da produção nacional. Poder-se-ia, por outro lado, animar os acordos mútuos acerca da natureza dos programas militares nacionais, elaborados no âmbito das limitações e restrições globais. Desta forma, os programas que resultassem desses acordos mútuos deveriam estar conformes e desenvolver-se relativamente aos princípios das Nações Unidas e em conferências realizadas sob a égide deste organismo».

Depois de ter declarado que os Estados Unidos continuarão a apoiar o plano da O. N. U. relativo à fiscalização e regulamentação da energia atómica, «plano que oferece a base mais satisfatória enquanto um programa mais eficaz não tenha sido apresentado», Dean Acheson terminou o seu dis-

curso dizendo que enquanto se fala da paz é preciso que se continue com determinação e sem desfalecimento a aplicação do programa defensivo que a segurança implica. «Não devemos — acentuou — em momento algum abandonar o nosso esforço para modificarmos esta situação». As 12 e 20, Dean Acheson deixava a tribuna, depois de ter falado exactamente durante 40 minutos. A sessão foi imediatamente levantada, devendo a seguinte abrir às 14 horas (T. M. G.).

Os delegados saem para os corredores e, já à porta do Palácio de Chaillot, o ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., Vichinsky, declara aos jornalistas: «Esta tarde mesmo responderei ao discurso do delegado americano» — (F. P.).

Vichinsky tem a palavra

PARIS, 8. — No discurso que pronunciou hoje na Assembleia Geral das Nações Unidas, o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Vichinsky, declarou que a paz é a missão mais importante que as Nações Unidas têm de enfrentar e exige uma decisão sem demora.

Vichinsky declarou que a Rússia desejava a proibição de armas atómicas e não a redução ou restrição que o presidente Truman pedira. O orador afirmou que as forças militares efectivas dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha são mais do dobro das da União Soviética. — (Reuter).

Comentários ao discurso de Acheson

PARIS, 8. — As reacções ao discurso de Acheson variam segundo a composição política da Assembleia. Entre as delegações ocidentais, e principalmente na delegação francesa, entende-se que o plano proposto define as condições mínimas dum entendimento quanto ao desarmamento. Nas delegações consideradas neutras, há dois blocos de opiniões: um, nota a dureza da primeira parte do discurso e põe em foco a diferença de tom entre os dois discursos pronunciados com algumas horas de intervalo pelo presidente Truman e pelo seu secretário de Estado. Outro, de simpatizantes com o bloco soviético afirma que o novo plano de desarmamento não tem qualquer originalidade e parece-se com os procedimentos propostos, pelos ocidentais à O. N. U. Entre os países mais pequenos, e sobretudo nos círculos jugoslavos, nota-se com satisfação que os Estados Unidos, apesar da intensificação dos preparativos militares, não descuram a assistência técnica aos países que dela necessitam. — (F. P.).

As propostas ocidentais para a redução dos armamentos

(Continuação da 1.ª página)

so do presidente Auriol na sessão inaugural da Assembleia Geral da O. N. U. O delegado soviético esteve na festa oferecida pela embaixada russa para comemorar o aniversário da revolução bolchevique. Teve oportunidade de trocar impressões com o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, a quem afirmou que o êxito desta Assembleia Geral da O. N. U. dependeria das nações ocidentais. Entretanto, os que privam com as delegações ocidentais têm a impressão de que os Russos não quererão dificultar uma conferência internacional que eles próprios desejam. — (F. P.).

Cepticismo em Washington

WASHINGTON, 8. — A noite passada dizia-se nos círculos diplomáticos da capital americana que os discursos do Presidente Truman, não sendo um ultimato, constituíam oferta e aviso ao Governo russo. O discurso salienta que a paz na Coreia é condição prévia da

eventual aplicação do plano de paz apresentado pelas nações ocidentais na Assembleia Geral da O. N. U. em Paris, e faz notar que de todos os modos este plano seria a base de quaisquer negociações a entabular.

Os observadores americanos continuam a não acreditar que o Governo russo consinta na fiscalização dos seus armamentos por um organismo internacional. Além dos dirigentes americanos têm afirmado constantemente, de há seis anos para cá, que os Russos nem consentiriam numa simples inspecção. — (F. P.).

Conferência em Moscovo

MOSCOVO, 8. — O ministro interino dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., Andrei Gromyko, teve esta tarde uma conferência de meia hora com Hugh Cumming, encarregado de Negócios dos Estados Unidos, em Moscovo. Diz-se que o ministro entregou uma nota diplomática ao representante americano, mas nada se sabe a respeito do seu conteúdo. — (F. P.).

Eisenhower

terá o apoio de Truman se for candidato à Presidência da República?

NOVA YORK, 8. — Em artigo do seu correspondente em Washington, Arthur Kroch, o «New York Times» escreve que o presidente Truman ofereceu ao general Eisenhower, a quando da recente visita deste a Washington, «apoiá-lo» como candidato democrático às eleições presidenciais de 1952. Acrescenta o articulista que o comandante do SHAPE «não aceita esta nova proposta», que já lhe tinha sido feita outra em 1945, na altura da Conferência de Potsdam, ao que Kroch afirma, mas «também não a rejeitou especificamente».

A atitude de Eisenhower, afirma o articulista do «New York Times», teria apesar de tudo, implicado uma recusa, pois o comandante do SHAPE alegou, parece, ao presidente Truman que está «em desacordo fundamental» com a presente administração democrata em muitos pontos da política interna e sobretudo em matéria de trabalho bem como relativamente à lei Taft-Hartley. O correspondente daquele jornal diz que a informação lhe foi dada por alguém «que considera absolutamente fidedigno e seguro». A mesma pessoa ter-lhe-a garantido, por outro lado, que a referida proposta foi apresentada a Eisenhower no decorrer de um almoço íntimo, na segunda-feira. Acrescenta que as qualificações da mesma individualidade são de tal ordem que mesmo no caso em que a notícia venha a ser desmentida categoricamente e chegue até a suscitar irritação, como é provável que aconteça, merece que seja assumida a responsabilidade da sua publicação.

O «New York Times» enumera a seguir as diversas hipóteses que teriam sido estudadas pelos dois interlocutores. 1.ª — Eisenhower candidato dos democráticos. Kroch escreve que o general não poderá projectar «em consciência» apresentar-se como candidato do Partido Democrático se o Congresso do partido, nos fins de Julho de 1952, aprovar o programa de política interna e os planos do presidente Truman neste domínio, com os quais não concorda. 2.ª — O general candidato dos republicanos. Eisenhower teria igualmente afirmado que, se se resolvesse a aceitar a candidatura pelo Partido Republicano, cuja política interna o satisfaz melhor, parece-lhe muito improvável que o programa eleitoral deste partido, definitivamente assente no Congresso republicano nos primeiros dias de Julho próximo, se possa conciliar com o do Partido Democrático, a redigir no mesmo mês, em data ulterior.

A diferença entre os dois programas, na opinião de Eisenhower, impedirá que o presidente Truman possa apresentar ao Congresso democrático o general Eisenhower, já escolhido como candidato republicano, para que seja igualmente eleito candidato do Partido Democrático (ficando assim candidato de um e de outro partido). — (F. P.).

O desmentido de Truman

WASHINGTON, 8. — A Casa Branca desmente que o presidente Truman tenha oferecido ao general Eisenhower o seu apoio para o caso este se querer apresentar às eleições presidenciais pelo Partido Democrático. O G. G. de Eisenhower em Paris fez idêntico desmentido. — (F. P.).

Choque de comboios

17 mortos e 20 feridos

MUNICH, 8. — Esta manhã, um comboio de passageiros foi de encontro a um de mercadorias que estava parado na estação de Waidhahrskirchen, perto de Munich. Uma das carruagens ficou completamente destruída.

Já foram retirados 7 cadáveres dos destroços e foram transportados para o hospital cerca de 20 feridos, alguns dos quais em estado grave. O número de mortos eleva-se a 17. O comboio de passageiros vinha de Muehldorf e seguia para Munich. O choque deu-se devido a um erro do agulheiro. — (F. P.).

GRANDE CASA

própria Embaixada ou Grande Empresa a 2 minutos da Baixa, linda vista Tejo. Informa Telefone 7 3654.

Os três aqui reunidos cretones, pégamoides e cassas

CASA ELISIO SANTOS — R. DOS SAPATEIROS, TRINTA E DOIS — Lisboa